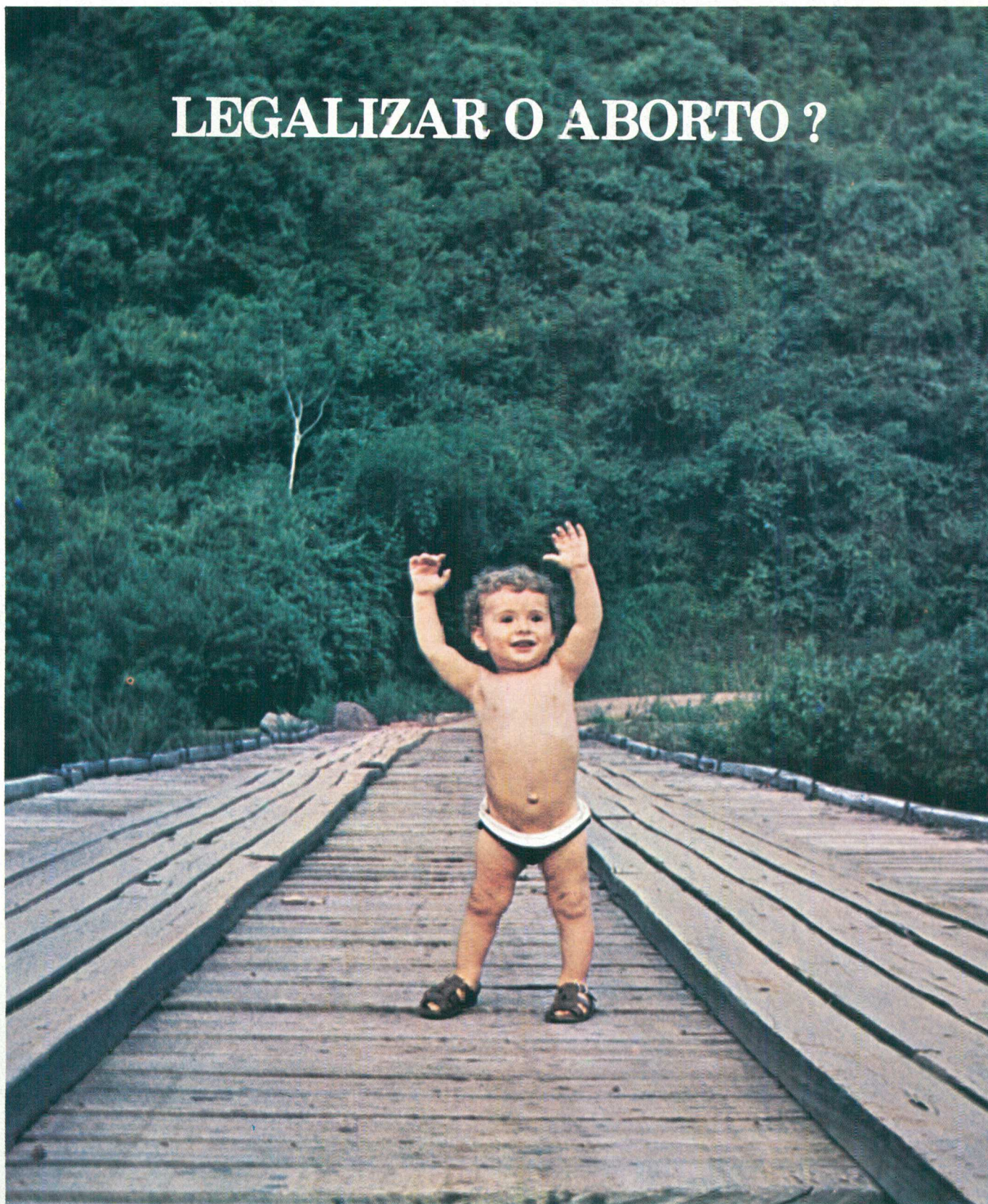


# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 6  
31 DE MARÇO DE 1983 — Cr\$ 12,00

## LEGALIZAR O ABORTO ?





O pai é o maior herói do filho. Em qualquer briga na escola, o filho pensa logo em recorrer a ele.

Quando não sabe alguma coisa, pergunta para o pai. Quando crescer, quer ser como ele. Infelizmente isto não será assim a vida toda.

O Top Clube Bradesco sabe que não há substituto para este herói. Mas pode fazer alguma coisa quando houver necessidade.

São vários os tipos de seguro, você pode escolher as mais diversas coberturas que desejar para sua família.

E com seguro do Top Clube Bradesco, você pode

## Esta alegria pode acabar de repente.

ser também herói de muito mais gente.

Por não visar lucros, tudo o que o Top Clube arrecada, proporciona aos 11.010 alunos das escolas da Fundação Bradesco, orientação pedagógica e educacional, alimentação sadia, assistência médica e

odontológica completas, roupas e calçados.

Peça maiores informações nas agências Bradesco. Com um seguro do Top Clube Bradesco, esta alegria pode se prolongar um pouco mais. Para você, sua família e muitas outras pessoas.

Um seguro para cada necessidade.  
**TOP EXECUTIVO**  
**TOP EMPRESA**  
**SEGURO DO CARTÃO**  
**BRADESCO**

**TOP CLUBE**  
**BRADESCO**  
O seguro de todos.

  
Qualidade  
Bradesco  
Sul América  
Atlântica-Boavista

**A vida é mais bonita quando a gente se sente seguro.**



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor e Redator:**  
Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Elias Leite, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle, Antônio Joaquim Lagoa

**Arte e Diagramação:**  
Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Orlando Andrade, José Fernandes Oliveira, Nildo Lübke, Aniceto A. Lima, José Wanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera e Francisco Muchiutti.

**Colaboração especial:**  
D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e Dalmizina Soares da Silva.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:**  
Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

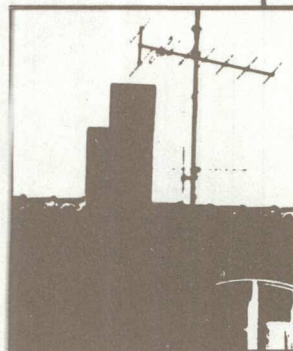
**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) ... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

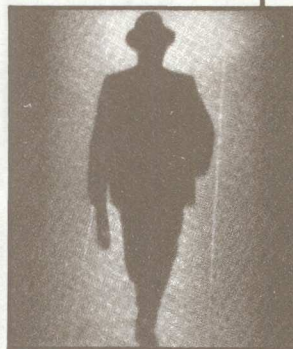
Olhemos para uma criança. É o dom da vida. Nove meses antes de respirar o ar deste mundo ela já possui o direito de existir. Atentar contra é crime. Não importa o tempo, um dia, uma semana, um mês, um ano, a vida do ser humano está aí, toda latente, completa, espiritual, física e psicologicamente, em corpo e alma. Legalizar o aborto não seria legalizar o “esquadrão da morte” de inocentes indefesos? (Pág. 5,6,7 e 8)



A alegria de viver está nas coisas mais simples da vida: conversar, cantar, brincar, passear. Contudo, estamos esquecendo da espontaneidade, mais do que isso, estamos sendo atrofiados em nossa criatividade. O “divertir-se” hoje está se tornando sinônimo de consumir. Consumir para esquecer, para fugir de si mesmo. Milhares de produtos nos são “impostos” através dos meios de comunicação. É preciso acordar para não sermos levados como “gado de corte” para o matadouro. (Pág. 9)



A avalanche de problemas que nos encobre, o custo de vida, a inflação, a violência, a insegurança no emprego facilmente nos tira a alegria e invade-nos o pessimismo. Porém, a Páscoa, celebrada com fé, mostrou-nos que o Cristo Ressuscitado continua agindo hoje no mais íntimo de nosso ser. Lutar pela justiça e pelo bem, como Jesus Cristo, é caminho de encontro da verdadeira paz e alegria que não terão mais fim. (Pág. 14 e 15)



Um pequeno ensaio de tipologia nos mostra porque é tão difícil manter a base de toda convivência humana: o diálogo. Dom Benedito Ulhoa nos mostra a diferença entre o radical e o profeta. Este, em constante diálogo com Deus, luta pela conservação da Aliança com Deus, aquele, fechado em si mesmo, nas suas emoções não cede a argumentos nem a provas racionais. O radical não argumenta, discute. (Pág. 18)

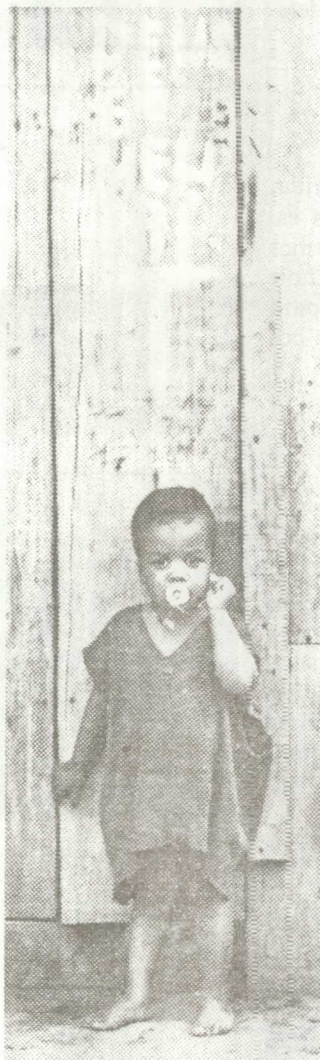


No dia 7 de abril comemora-se o Dia Mundial da Saúde. Um momento oportuno para meditarmos sobre a ação caritativa das comunidades cristãs em favor dos doentes. Sabemos que o enfermo se sente só. “Abandonado” pela saúde, pensa que também Deus o abandonou. Nós, os sãos, devemos dizer-lhe que isto não é verdade. O evangelho nos ensina como fazê-lo (Pág. 20)



# A IGREJA NO MUNDO

## CAMPANHA SERÁ DIRIGIDA EM FAVOR DOS FAVELADOS



**Rio de Janeiro (CIC)** — Conforme as opções pastorais e as orientações de Puebla, em especial, a *Opção Preferencial pelos Pobres*, a Campanha da Fraternidade deste ano, na cidade do Rio de Janeiro, será dirigida em favor dos favelados, sobretudo daqueles que encontram problemas para legalizar a posse dos terrenos onde têm barracos. A comissão encarregada vai descobrir quem é o "proprietário dos terrenos onde se localizam os barracos, realizar um levantamento do número de moradores e controlar o crescimento da favela".

## CHINA FICA MAIS TOLERANTE EM MATÉRIA RELIGIOSA

**Pequim (CIC)** — A China está mais tolerante em questões de religião. No último Natal, 1.200 chineses congregaram-se numa Igreja Protestante e cantaram hinos tradicionais e religiosos. O novo código de leis chinesas declara que é proibido perseguir cidadãos por causas religiosas. Esta mudança de mentalidade começou em maio de 1979, quando o partido comunista decidiu aceitar a prática das religiões.

## IGREJA NÃO PREGA SOLUÇÃO VIOLENTA



**Santa Maria (CIC)** — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) dom Ivo Lorscheiter comentou que, pelos depoimentos dos bispos de diversas regiões do País, verificou-se que o homem do campo experimenta dificuldades, distorções e até conflitos, mais ou menos em toda parte, embora a região crítica se situe em Conceição do Araguaia. E a Igreja, ciente da gravidade do assunto, quer prestar toda a sua colaboração para resolver o problema da terra, mas sem pregar uma solução violenta.

## PERMISSIVIDADE DESTRÓI PATRIMÔNIO CRISTÃO

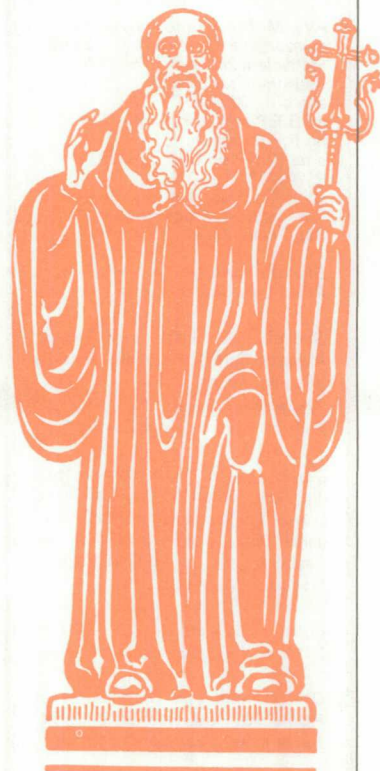
**Itaici (CIC)** — Os bispos brasileiros, no documento *A Igreja e os Valores Básicos da Vida*, aprovado na XVIII Assembléia Geral extraordinária da CNBB em Itaici, SP, condenou a imoralidade crescente no país. Os bispos dizem ter "percebido uma onda de permissividade atingindo todo o povo, desorientando a opinião pública e provocando graves desvios na conduta familiar e sexual do cristão". Acrescentaram ainda que há uma investida sistemática contra o patrimônio cultural cristão, que pretende banir a noção de pecado e reduzir todas as aberrações morais ou casos clínicos, de competência de psiquiatras, ou casos delituosos de competência da polícia". O documento ressalta principalmente os jovens como vítimas da "Permissividade insaciável".

## ASSOCIAÇÃO ECUMÊNICA REALIZA IV CONGRESSO

**São Paulo (CIC)** — Com o objetivo de assumir o desafio da divisão do mundo entre países ricos e pobres, atingindo também a Igreja, e tentar responder com o Evangelho a situação de opressão e de pobreza do Terceiro Mundo, abriu-se, em São Paulo, no dia 20 de fevereiro, o IV Congresso Internacional Ecumênico de Teologia. O Congresso, convocado pela Associação Ecumênica de Teólogos do Terceiro Mundo, reuniu representantes das Igrejas de 42 países. O secretário executivo da Associação Ecumênica dos Teólogos do Terceiro Mundo, Sérgio Torres, na solenidade de abertura, justificou o IV Congresso declarando que é "necessário estudar a política do imperialismo, o projeto da Comissão Trilateral, a ação das multinacionais e, em especial, a situação dos índios, dos negros e das mulheres".

**Temas** — O tema central é a Eclesiologia no Terceiro Mundo. Outro tema é a Espiritualidade: respostas que nascem a partir da Igreja; Prática pastoral e prática política; Eclesiologia na América Latina, linhas de ação missionária e testemunho no presente e no futuro da América Latina.

## MIL E QUINHENTOS ANOS DE HISTÓRIA DE SÃO BENTO



**Petrópolis (CIC)** — Neste ano de 1980, a Igreja, e em especial os beneditinos, celebram os 1500 anos do nascimento de São Bento. São Bento nasceu em Núrsia, na província de Sabina, Itália, em 480 e morreu, provavelmente, aos 21 de março de 547. Segundo seu biógrafo São Gregório Magno, sentiu-se chamado ao gênero de vida que viria fundar, no ano 496, quando estudava em Roma. Ali mesmo na montanha de Monte Cassino constituiu um mosteiro e compôs a regra, que se tornou célebre nos anais da vida religiosa da Igreja ocidental pela integração do trabalho manual com a vida espiritual (*Ora et Labora*).

**No Brasil** — O primeiro mosteiro beneditino, no Brasil, foi fundado em Salvador, BA, em 1581. Logo transformado em Abadia. Existem no Brasil mais de 200 membros do ramo masculino e cerca de 230 do ramo feminino.

# LEGALIZAR O ABORTO?

P. ELIAS LEITE

**N**ão matará, diz o Senhor Deus (Deut. 5,17). Deus, o autor da vida, deu-a ao ser humano com uma inteligência capaz de a reconhecer, amar, propagar e defender. O dom da existência consciente é o mais sublime da criação. O direito de existir adquire-se no mesmo ato da existência. E ninguém, usando deste mesmo direito, pode atentar contra o de outrem. Fazê-lo, é crime.

O aborto provocado é criminoso. É cortar, interromper o processo vital de uma criatura. É cercar uma vida que inicia. Não importam os dias ou meses, essa divisão de tempo é nossa, importa a vida de um ser e o seu direito de vivê-la, que são dados por Deus.

É tolo o argumento feminista, para justificar o aborto, de que "a mulher é dona do seu corpo", pois a criança não é só o corpo da mãe e nem apenas um corpo. É um ser vivo, indivíduo, corpo e alma, uma pessoa. Mesmo aquele corpo, quando ainda não formado, tem tudo para desenvolver-se. É questão de tempo e é o tempo que lhe não querem dar, cortando-lhe a vida, matando-o. E, "não matará", diz o Senhor.

Nada justifica tirar a vida a outra pessoa, a não ser em legítima defesa da própria vida. E o aborto é, precisamente, o crime da covardia: tirar a vida a um ser incapaz de defender-se.

Uma das razões fortes contra a pena de morte é o temor da injustiça: o tribunal errar e condenar o inocente. E no aborto? Não é condenar um inocente à pena de morte? Quem dá a sentença? A própria mãe! (pasmem-se!) O executor, o carrasco? O "médico", a parteira, a "curiosa" ou charlatões outros, inescrupulosos. E querem uma Lei para amparar isso? Que tipo de Lei é essa?

E vem o sofisma, o falso argumento: muitas mães morrem diariamente nas "clínicas" clandestinas, nas mãos de incompetentes, porque não podem legalmente, recorrer a clínicas especializadas.

E nós perguntamos. E nas clínicas especializadas essas criancinhas deixarão de morrer? Ou o número delas irá aumentar, porque também deixará de existir o medo de conceber sem condições? E é justo tirar a vida de um sem número de crianças para "salvar" a vida de algumas mães que não as desejam, por conveniência ou irresponsabilidade?

E perguntamos ainda. A maioria dessas mães que não "querem" os filhos, são mesmo casais conscientemente constituídos? Ou são as vítimas da propala liberdade sexual, das "experiências" pré-matrimoniais, das aventuras amorosas, e da clamorosa permissividade social, irresponsável?

Quando falta uma vida de Fé, muito pouco se pode falar de moral.

E mesmo "legalizando" o aborto, a classe sem condição financeira dará preferência ao alto custo das clínicas?



Parece-me que os defensores da Lei do aborto deveriam primeiro investigar as *causas de tanto aborto* no país. Deveriam pensar em Leis que diminuíssem as causas que condicionam tantas mães abortadoras. Por que, nas entrevistas, mesas-redondas populares, feitas pelo "Fantástico", que tanto se interessa pelo assunto, não cuidam de informar as verdadeiras causas desse mal social? Não seria a cumplicidade comercialista dos próprios meios de comunicação? Os jornais, as revistas, o cinema, o teatro, as rádios e Tvs. não são também divulgadores da falta de responsabilidade nos costumes e de um falso conceito de amor?

Eles sabem muito bem que, ética, moral familiar, religião não dão IBOPE. O sensacionalismo, o escândalo dá. Infelizmente.

Causa-nos revolta, quando programas de televisão, com enorme audiência em todo país, ao invés de divulgar, defender os princípios culturais, familiares, éticos e religiosos da maioria dos brasileiros, respeitando seus costumes e tradições, se esforçam e empenham em inocular ideologias e costumes importados, e o pior que eles têm, servindo-se de pesquisas duvidosas e entrevistas a elementos conhecidamente pouco credenciados, para opinar sobre o assunto. É brincar com os nossos sentimentos.

O católico sincero, cristão consciente, membro vivo da Igreja de Cristo, não pode, por sugestões sentimentais, argumentos artificiosos, deixar-se enganar. A fidelidade ao seu batismo, à doutrina ensinada por sua Igreja é que o deve guiar. Nunca a voz e a vez de uns poucos, sem fé. Nem o visual colorido ou não de um programa de TV.

E aquele sr. deputado abortista, que se diz "católico", assim como outros que surgirem em nosso país, com o fim de liderarem esse novo "Esquadrão da morte" dos inocentes, muito heroidiano, para "legalizar" o aborto, lembrem-se que estão traindo o voto, a confiança e a Fé de um povo. E, se candidatos em futuras eleições, só merecem um voto: mão matará.

# TEMPO PARA REFLEXÃO

P. J. OLIVEIRA, SCJ.

## Um minuto para Jesus Cristo

**O** número de senhoras que praticam o abominável crime do aborto é muito maior do que as estatísticas demonstram. E há psicólogos muito sérios afirmando tal realidade. Infelizmente a grande maioria dessas senhoras, pelo menos em nosso país, são católicas. Algumas costumam inclusive afirmar que acreditam em Deus. É realmente muito difícil passar um julgamento sobre elas, pois algumas o fazem levadas pelo desespero (o crime do aborto), outras levadas por uma consciência bem elástica que acha que é melhor tirar a criança do que tê-la contra a vontade. Foi Jesus quem disse "Deixai vir a mim os pequeninos e não os molesteis, porque deles é o reino dos céus". E foi Jesus que aconselhou aos que escandalizassem uma criança que se atirassem ao mar com uma pedra de moinho ao pescoço. Para quem ensinou sempre a ternura, isso deve ser muito grave mesmo, senão Jesus não falaria dessa forma. Fico pensando... O que diria ele a uma cristã que manda extrair o filho?...

## Um minuto para os pais

**V**ocê não pode ter certeza absoluta quando é chamado a ter um filho. Para começo de assunto, você nem sequer sabe se vai ser pai ou mãe de um filho ou de uma filha. Seus filhos são concebidos no mistério e nascem no mistério. E quase sempre crescem no mistério, por maior que seja o diálogo entre vocês. Daí porque, quando um casal é chamado por Deus a educar uma vida e, levado pelo amor, gera uma outra criatura, este casal já não se pertence. Pertence ao filho e à sociedade.

Os pais que consentem na extração de um filho indesejado, agem como quem tem absoluta certeza de que este filho lhes causará aborrecimentos ou sofrerá demais depois de nascido. E assassinam ou piedosamente (...) eliminam uma vida. Agem como donos de uma vida que não possuem. Extrair

um filho é o mesmo que castrar-se física, mental e espiritualmente. Há perdão para tamanha aberração, pois Deus não é um Pai vingativo, mas seria muito bom que pelo menos os seguidores de Jesus Cristo não a cometessem. Cremos que Deus morreu por nós e matamos crianças no ventre das mães...

## Um minuto para os filhos

**V**ocê está vivo e pode dar aquele beijo em sua mãe e em seu pai que, na incerteza de quem você seria, resolveram arcar com a responsabilidade de assumir a vida que nasceria de seu amor, fosse ela como fosse.

Você não se tornou filho no momento em que nasceu e, sim, no momento em que foi concebido por seus pais. E foi ficando filho à medida em que eles foram aprendendo, na doçura e incerteza da espera, a arte de se tornarem pai e mãe.

Se lhe posso dar um conselho, por maiores que sejam os conflitos entre você e seus pais, não deixe nunca seu coração exclamar que você não pediu para nascer. Eles sabem disso, mas para eles você foi um ato de amor consciente. O mínimo a fazer é dizer a Deus um obrigado porque seus pais, por mais errados que sejam agora, tiveram a coragem de acreditar naquela coisinha doce que seria você.

Se depois disso as coisas azedaram, continue crendo que, para seus pais, você foi os treze pontos da loteria do amor.

Que eles também sejam os 13 pontos para você.



# VIDA POR VIDA

AVELINO GODOY

*Convém que nos questionemos bem, buscando respostas. Seria solucionar os problemas das mães que morrem na clandestinidade dos abortos, a sua legalização? Pois, vida por vida, com a qual ficamos, da mãe ou da criança?*

Nossa geração comete um grande erro. Geração esta, aparentemente deslumbrada pelo êxito da tecnologia, não é capaz de assimilar a evidência proporcionada pela ciência.

Os fins últimos das conquistas humanas deveriam estar voltados para o próprio bem da humanidade. Voltamos para sanar as imperfeições, para o engrandecimento e a realização do ser humano. Este progresso tão decantado e proclamado a quem quiser ver, só a alguns são dados realmente de o ter. Todos os benefícios destinados à população, no fundo, se voltam em benefício dos que têm o poder. E, as facilidades oferecidas são dúbias, pois se dirigem para a eficácia da produção. Produzir mais, para os que têm mais, nunca para o favorecimento integral dos que menos têm. "Melhores meios de locomoção", para se chegar ao trabalho, nunca para chegar ao lazer. "Melhores condições de trabalho" para desse modo se produzir mais.

As pessoas são iludidas com o pretenso progresso, e entram na dança, ao ritmo das batidas dos poderosos. E, através dos condicionamentos da TV, rádio, jornal e propaganda, somos todos dirigidos a trabalhar mais e mais, se quisermos num "futuro" alcançar aquilo que se nos apresentam; um mundo de sonhos: pelo poder, pela riqueza, pelo bem-estar que os produtos "dão". "É o desenvolvimento pedindo passagem!".

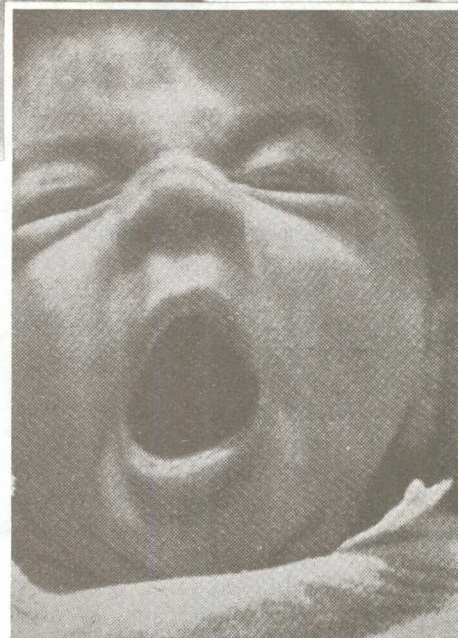
Desse modo, as pessoas deixam de ser prioritárias, cedendo lugar à matéria, um ente muito querido e a qualquer preço. A sociedade passa a ser pensada por alguns, direcionada, cujas idéias são incutidas pelos meios de comunicação, camufladas, incitando a uma busca de liberdade sem limite, perigosa e irresponsável. O valor apregoado hoje já não o é amanhã, o de amanhã, não o será



depois; é o consumismo galopante e alienante, chegando ao ponto de se relativizar tudo, inclusive e desgraçadamente, a VIDA. Vida esta, que se joga fácil, com os dados da sorte, por u'a mão, sob os olhares ávidos dos espectadores coniventes.

## DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Declaração Universal dos Direitos do Homem, que as Nações Unidas assinaram, em 10 de dezembro de 1948, afirma: "Todos têm direito à vida". E os



mesmos representantes das nações civilizadas insistem em que “as crianças, por sua imaturidade física e intelectual, têm necessidade de especial proteção, de cuidados esmerados, em particular de uma proteção jurídica apropriada, tanto antes como depois do nascimento” (Decl. dos Direitos da Criança em 20-11-1959 e Conferência Internacional dos Direitos do Homem, Teherán, maio de 1968).

“O direito à vida não fica obrigado ou limitado por leis do Estado ou por recolhimento de opinião pública. Sem o reconhecimento dos direitos elementares do homem à vida, à liberdade e à independência física, tornam-se impossíveis a convivência humana e a organização política, econômica e social”. (D. V. Sherer)

---

### LEGALIZAR O ABORTO DIMINUIRÁ OS ABORTOS CLANDESTINOS?

---

**U**m estudo apresentado à conferência da Federação Internacional da Paternidade Planificada em Varsóvia mostra que o número crescente de abortos legais não levou à diminuição do número dos outros abortos” nem na Hungria, nem na Tchecoslováquia, nem na Polônia, nem na Bulgária e nem no Japão”. (Pe. Sá Earp — Presidente de uma Campanha Pública de Defesa da Vida).

O aborto provocado, sendo protegido por lei, “leva naturalmente a uma atitude geral de indulgência para com o crime”, mas não tira as razões que levam as pessoas a buscarem a clandestinidade, o sigilo do ato e suas circunstâncias. Pois os motivos que levam a abortar nem sempre ou quase nunca são publicamente confessáveis.

Por outro lado, os abortos provocado, mesmo que realizado por médicos competentes, acarretam nocividades. “O problema psicológico da frustração, do sentimento de culpa, de que dificilmente se libertam as mães que intencionalmente e livremente eliminam o filho que começou a existir nela, como o prova um estudo publicado no American

Journal of Public Health, nos Estados Unidos, mesmo quando se trata de casos de indicação médica, por motivos terapêuticos”. (Pe. Selliti).

Não podemos apelar, dizendo que o trauma (de um aborto provocado) tenha sido incutido ou inventado pela sociedade. Constatamos, por meio de estudos de muitos cientistas, que este trauma ocupa todas as diversificadas raças da espécie humana, de qualquer situação desenvolvimentista e climática. Ou seja, Universal, oriundo do íntimo inatingível da pessoa humana. Essa consciência constatada de que, o que existe naquele útero fecundado é um novo indivíduo, uma nova personalidade.

“No homem há algo mais atrás de sua estrutura aparente, (...) algo de divino atrás do quadro trágico visto pelos existencialistas”. (L. P. Lima). Só o homem é responsável pela história que ele constrói, dentro do âmbito dos êxitos e das tragédias. Professor Lejeune (Especialista mundial sobre questões genéticas).

**A** existência de uma natureza humana já não é uma idéia filosófica, mas facilmente demonstrável em nossa época. Há dez anos nada se poderia saber com certeza, a diferença entre a célula humana e de um macaco. Há dez anos só se sabia que nos chimpanzés haviam 48 cromossomos e no homem 46. Há seis anos sabemos a estrutura dos cromossomos, e há um ano que, trabalhando com uma célula, podemos dizer: “vem de tal animal”.

Se tomarmos os fios que transmitem a informação nervosa de nosso cérebro e os colocarmos em linha reta, teríamos uma distância que daria para ir e voltar à lua. É uma maravilha que não sabemos como funciona, e que a encontramos assim e aceitamos com naturalidade. Todos os planos para construir esta maravilhosa máquina resumidos na primeira célula. Tal que, como a informação, que levam os 23 cromossomos paternos a se reunirem com a informação que levam os 23 cromossomos maternos, pondo-se a construir a maravilha que está em nós: o nosso próprio cérebro.

---

### FECHAMENTO

---

**N**ão existe diferença nos direitos de uma criança, que já nasceu e de outra que, aninhada no seio materno, e que só virá à luz depois de nove meses.

O aborto isento de penalidades não o declara o Estado permitido e lícito, mas deixa de cumprir uma de suas tarefas primordiais: a de proteger a vida, e, na opinião pública em geral, causa ou fortalece a impressão de que o tornou aceito e aprovado.

É necessário uma conveniente e metódica educação desde a infância em assentos de disciplina e uso da sexualidade, desenvolvimento da generosa e conscienciosa paternidade responsável, proteção eficiente à maternidade, política social, cultural e familiar de assistência aos excepcionais, aos filhos naturais e aos casais desprovidos de recursos. A mera condenação do aborto e aplicação de penas aos infratores sem profilaxia social pouco modificará a gravidade deste problema universal.

Merecem nossa viva admiração e o auxílio da comunidade as senhoras que, não obstante as dificuldades, a oposição e muitas vezes, apesar da decisão e do desprezo do ambiente repaganizado e hedonista, se recusam a privar da vida a criança que levam nas entranhas e nutrem com seu sangue e seu amor. Seu exemplo é uma lição”. (D. V. Scherer).

Infelizmente todo esforço empregado por muitos, no combate às idéias abortivas, não residirá em nada. Uma luta contra o perdido! A lei, “legalização do aborto provocado”, entrará como muitas outras leis hediondas entraram. Não é um derrotismo de nossa parte. O homem quer sempre pagar alto, para ver se aprende. Só a história registrará a colheita do amanhã, do que se plantar hoje. E, se perguntará as razões dos acontecimentos quando acontecerem. Por certo, a maioria não terá percepção suficiente para entender as origens das causas!

Alguns acusarão como “castigo de Deus”, o resultado da obra dos próprios homens!.



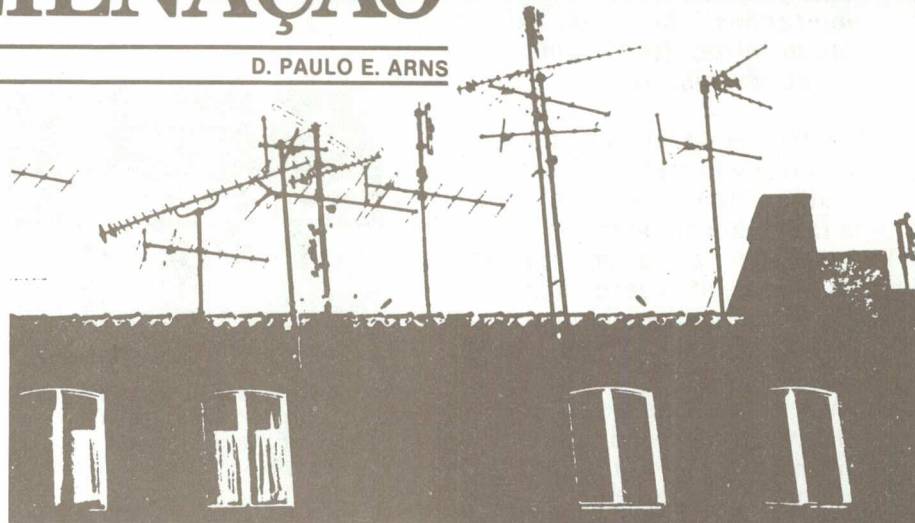
# ALEGRIA OU ALIENAÇÃO

(Do encontro com o  
Pastor — D. Paulo  
Evaristo, Cardeal Arns)

D. PAULO E. ARNS

O filósofo Pascal nos previne contra o perigo da diversão — diz Dom Paulo em sua mensagem semanal. “O perigo de fugir de si mesmo e de sua missão esprieta os homens em todas as idades e situações. Nos últimos meses temos recebido grande número de mensagens, lastimando os excessos da pornografia, permissividade e violência em nossa sociedade. Quase todos atribuem essa onda de decadência aos Meios de Comunicação. Também há quem lembre faltar à nossa gente o mínimo de incentivo para a ‘grande alegria do Povo’, como diz o pedagogo Paulo Freire”. O cardeal constata que a televisão e as revistas só trazem propaganda de bebidas alcoólicas e cigarros, apresentada pelo corpo e charme da mulher. “Consumir para esquecer, foi sempre a senha do homem corrompido e não das pessoas que buscam motivações sérias para viver com dignidade”. “As novelas constituem o filé-mingon da noite. Nenhuma lei, nenhum respeito. O consumo sem critério. O noticiário, que deveria levar a participar das ocorrências do mundo e tornar-nos cidadãos do universo, seleciona os acontecimentos...”

“Nosso Deus quer ser o Deus da nossa Alegria. Não seríamos tão gulosos de uma boa dose de alegria, se Deus não nos tivesse feito assim... O prazer destrói nosso ser, nossos relacionamentos normais e nossa missão, não pode ser autêntico... As alegrias simples, paticipadas, fazem crescer nosso grupo e se transformam em biotônico para muito tempo. A participação e comunhão, tão recomendadas na reunião de Puebla, têm que merecer um lugar privilegiado em nossas horas de lazer... O prazer que nasce, cresce e nos derruba, porque abusamos de alguém, acaba por nos destruir... Os que analisam os relatórios das campanhas do capitalismo crasso nos informam que, depois da onda da pornografia e do hipersexualismo, vêm o divórcio e a pílula. Depois desta, o aborto e a eutanásia. No final, a esterilização em



massa, nos países pobres. E o resultado? Na intenção deles, tudo para os que sobram. A Bíblia tem nome para tanto: Sodoma e Gomorra. Mas tem remédio. Qual seria?”

O cardeal ressalta que até sociólogos não religiosos predizem que nossas cidades só seriam habitáveis, em futuro próximo, se os homens se decidissem a viver em pequenas comunidades que organizariam a vida para seus membros e a convivência com outros grupos. “Também as alegrias, sobretudo, as motivações para viver”. Ressalta que entre jovens e casais há um cansaço diante do que lhes é proposto, sem consulta. “E o que há de mais imposto, na atualidade de nossas noites e domingos, do que os programas de TV? O povo é levado como ‘gado de corte’, na expressão do salmista”. “Seria o momento certo para incentivar a criatividade: brincadeiras, cantos, excursões, visitas, esportes, jogos, conversas, bazares, quermesses. Precisamos criar condições para as grandes alegrias com coisas pequenas e autênticas”. Dom Paulo ressalta que a massificação se dá quando se cortam as raízes do povo, quando ele não tem nem chão, perdendo, assim, a personalidade e lembrança que a Campanha da Fraternidade deste ano, fala dos 40 milhões de brasileiros migrantes. Acentua que os agentes de pastoral sabem que essa massa está exposta à propaganda fácil, “se não criar raízes”. Raízes na Terra, na Família, na Comunidade. Todos os migrantes têm seus cantos e costumes, suas

trovas e representações. Não daria para fazê-los reviver em São Paulo? O povo não pode ser vítima mas agente de sua História... Deus nos quer alegres e muito felizes. Contanto que sejamos criativos, à imitação dele”.

## FREUD

Por que traduzes  
o amor  
por sexo?  
Amor é um dos gigantes  
preso às raízes dos seres  
imagens do Deus que é amor  
e se não o houver  
e acima  
nem o descobrirás no sexo.

José Penalva

## EXISTÊNCIA DO "DIABO"

1466  
**O diabo existe? Gostaria de uma resposta breve e algumas indicações bíblicas da existência do diabo. (Um assinante — Farol, Maceió, AL).**

Meu amigo, não há dúvida, o diabo existe mesmo. É esta uma verdade da Doutrina Católica. E a razão de acreditarmos em sua existência, são as muitas, repare bem, muitas vezes que o diabo vem mencionado nas Sagradas Escrituras, com esse nome, ou demônio, ou outros sinônimos, claramente expressivos de um mesmo ser. For que o Deus infinitamente misericordioso permitiu uma coisa destas? Não foi Deus que fez o demônio, mas foi um mesmo anjo bom que se fez mau. Os anjos todos foram criados por Deus, como seres em si mesmos bons, mas que deveriam ser fiéis a Deus, de quem tudo tinham recebido. Mas houve anjos que pecaram e esses são os demônios. Foram eles que se fizeram demônios, por sua própria vontade. - Como é que um ser totalmente espiritual, como o anjo, se pôde revoltar contra o seu criador? - Simplesmente porque o anjo, sendo uma criatura livre, devendo dar provas de fidelidade a seu criador, obedecendo a vontade de Deus, preferiu por orgulho, não obedecer e aferrar-se à sua própria grandeza e perfeição, independentemente de Deus. Foi um pecado de orgulho. E é esse anjo caído, o demônio, que por inveja tenta o homem para que também desobedeça ao criador e se perca. Note que a tentação, como aparece na realidade, revestida de simbolismo, do Gênesis 3, do demônio a nossos primeiros pais, foi: "Sereis como deuses, conhecedores (= árbitros) do bem e do mal". Tentou-os de orgulho, sereis independentes de Deus, donos de vossa própria sorte. E que a "serpente" do Gênesis, era o próprio demônio, você pode ver no Apocalipse 12,9. Poderia estender-me mais, porém, você me pede uma resposta breve.

## CONSULTÓRIO POPULAR

■ Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

■ Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

■ Correspondências para:

Pe. JOÃO ENGLER — Cx. Postal 615  
CEP 01000 São Paulo (SP).

Mas antes de terminar, lhe digo, são tantas e tantas as vezes que a Escritura, mesmo no Novo Testamento, menciona o demônio e as suas obras, que seria simplesmente temeridade querer duvidar da existência dele: E esta observação é feita pelo maior dos teólogos bíblicos do Novo Testamento: Schnackenburg. E recorde finalmente, o que diz St.º Agostinho: O diabo, depois da morte e ressurreição de Cristo, é como um cão amarrado à corrente, pode ladrar, mas não pode morder, se não ao imprudente que dele se aproxima.

## DIVÓRCIO E CASAMENTO NÃO-CATÓLICO E BÊNÇÃO HORA DA MORTE E PERDÃO 1980 E 1986

1 — **Pode o cônjuge viúvo de um cônjuge divorciado casar-se na Igreja?**

2 — **Um não-católico pode ser atendido por um padre na hora da morte?**

3 — **O doente impossibilitado de confessar-se pode receber a Unção dos Enfermos, esta lhe perdoa os pecados?**

4 — **Por que alguns dizem que Jesus Cristo nasceu há 1986 anos atrás? 1980 da era cristã não é a quantidade de anos a partir do nascimento de Jesus Cristo? (J. R. C. - Nazareno, MG).**



1. Se de um casal divorciado um deles vier a morrer, o outro pode sim casar-se na Igreja Católica. É o que diz textualmente São Paulo, falando da mulher: "Porque se morrer o seu marido, ela está livre, case-se com quem quiser" (1 Cor. 7,39). São Paulo não se refere a divorciados, mas a razão é a mesma.

2. Certamente um Padre pode e deve mesmo atender a um doente, mesmo não-Católico, que na última hora o chamasse. A Igreja não põe nenhum obstáculo a isso.

3. A Unção dos enfermos pode perdoar os pecados, sempre que o doente não esteja em condições de se confessar.

4. Naturalmente se deveria dizer que Cristo nasceu no ano 1 desta nossa era, chamada Cristã, justamente por começar a contar-se desde a data do nascimento de Cristo. Mas acontece que quem fez os cálculos da contagem desta nova era, Dionízio, o Exíguo, calculou o início da era cristã partindo do ano 754 da fundação de Roma, e depois de muito adotada esta era, veio-se a saber ser inexato o ponto de partida, deveria ter sido provavelmente o ano 750; ou 752 ou talvez até 748. Daí que o ano do nascimento de Cristo que deveria ser o ano 1, passou a ser o ano 2, ou 4 ou, como mais comumente se adotou, o ano 6 antes da era cristã.

#### LIVRARIAS E LIVRO PROTESTANTE

**Gostaria que me informasse o endereço de algumas livrarias católicas do nordeste e da cidade de S. Paulo, e se o católico pode ler o livro "Mananciais do Deserto"? (M. R. S. — Maceió, AL).**

Damos-lhe os endereços das seguintes Livrarias Católicas: Das Edições Paulinas: 1) — Em Fortaleza, CE, Rua Barão do Rio Branco, 927 — CEP 60000; 2) — Em Recife, PE, Rua Frei Caneca, 59, Loja 1 — CEP 50000; 3) — Em Salvador, BA, Av. Sete de Setembro, 680 — CEP 40000. Agora, algumas de São Paulo — Capital: Livraria AVE MARIA — R. Jaguaripe, 761 — CEP 01224 (Para reembolso postal endereço somente: Caixa Postal 615 — 01000 S. Paulo); Edições Paulinas — Praça da Sé, 180 — CEP 01001; Editora Vozes — Rua Senador Feijó, 158 e 168 — CEP.

Quanto ao livro "Mananciais do Deserto", é de uma editora protestante, eu desaconselho sua leitura para católicos, pois facilmente pode ser veículo de idéias religiosas erradas.

# TOPLESS E ABORTO

ELIMÁ PEREIRA

## TOPLESS E ABORTO

Dois temas, ambos ligados diretamente à moralidade da conduta das pessoas, vêm sendo intensivamente focalizados pelos veículos de comunicação de massa, nestes últimos dias: o aborto e o *topless*, ou seja, o traje de banho em que se aboliu a parte superior do maiô. Uma coisa e outra têm sido definidas por adeptos de uma pretensa modernização da sociedade e com base nos argumentos mais ilógicos possíveis.

Em recente programa de televisão, um professor de Direito alinhou, entre outras razões que o levam a posicionar-se como defensor do aborto, a impossibilidade de a sociedade impedir a gravidez de quem quer que seja ou de controlar as iniciativas das senhoras — e senhoritas — que provocam o abortamento ou dos médicos que as ajudam nessa tarefa.

Deixa-se de lado, na discussão, o fato de que a interrupção da gravidez, apresentada como um tropeço para a felicidade individual, se faz à custa da eliminação de uma vida. Usando a mesma linha de raciocínio, seremos obrigados a sustentar que não assiste à sociedade o direito a impedir ou punir o roubo, o latrocínio e outros crimes já que, assim o fazendo, estará reprimindo a felicidade do criminoso.

Ao argumentar que o aborto existe e melhor é legalizá-lo, o ilustre professor de Direito esquece ser a sua disciplina não a ciência do que é e sim do que deve ser. Caso contrário, uma vez que, a corrupção, o homicídio têm uma existência tão inegável quanto a do aborto, por que não legalizá-los, também?

Já a difusão do *topless* vem sendo induzida inclusive com recurso a truques cinematográficos. Conta a leitora Suzana de Paula Assis, em carta ao jornal *O Estado de São Paulo* (17/02) que, estando na Praia de Pernambuco, em Guarujá, assistiu à farsa executada por um cinegrafista e três acompanhantes — dois técnicos e uma banhista de bom aspecto físico — com o fito de "demonstrar" que o *topless* é prática usual naquela localidade. Inicialmente, o homem da câmara e seus auxiliares realizaram uma série de tomadas dos banhistas, curtindo a tranqüilidade do sol e do mar. Em seguida, a um sinal do cinegrafista, a jovem tirou a parte superior do maiô, rapidamente, correu para o mar e voltou, vestindo-se mais rapidamente ainda. Na montagem final, certamente a cena será encaixada em meio a tranqüilidade dos banhistas, para demonstrar que o *topless* é tão comum que já nem chama a atenção.

Enquanto isso, autoridades vêm afiançando ser o *topless* positivo, pois incentivará o turismo. Ora, isso significa valer eticamente tudo quanto seja lucrativo. Seguindo na mesma linha de raciocínio acabaremos oficializando a prostituição feminina e masculina, desde que ela atraia para cá cidadãos endinheirados, dispostos a aqui deixarem, em favor de nossa balança de pagamentos, moeda forte como pagamento de práticas que não podem exercer livremente em seus países de origem.

Será que para explorar um povo economicamente não será preciso, em primeiro lugar, abatê-lo moralmente? (*Plana*)

Elimá Pereira

# OS CRISTÃOS E O DOENTE

P. CLÁUDIO G.

**O** Dia Mundial da Saúde é comemorado aos 7 de abril.

Certamente, no mundo inteiro muitas conferências sobre saúde estudam desde os problemas causados pela falta de condições básicas de saneamento até as vantagens dos mais sofisticados equipamentos de análises para laboratório. É o homem em busca de defesa ao ataque à vida desfechado pela doença. Não raro o homem é nocauteado por ela e sucumbe.

O doente é um homem afetado em todo o seu ser. Tudo o que o ajudava a viver, o contato com os homens e com as coisas parecem fugir. Também o contato com Deus. A nossa imagem de Deus fazia parte de uma sábia vida cotidiana. Agora que esta fugiu, também Deus parece ter fugido. Sente-se solidão. Vive-se à base da fé nua e dura.

Nas primeiras comunidades cristãs os prodígios e curas de doentes realizadas pelos apóstolos eram vistos como sinais da salvação, a realização do reino messiânico.

“Enquanto isto, realizavam-se entre o povo pelas mãos dos Apóstolos muitos milagres e prodígios. Reuniam-se todos eles unânimes no pórtico de Salomão. Dos outros ninguém ousava juntar-se a eles, mas o povo lhe tributava grandes louvores. Cada vez mais aumentava a multidão dos homens e mulheres que acreditavam no Senhor. De maneira que traziam os doentes para as ruas e punham-no em leitos e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra cobrisse algum deles. Também das cidades vizinhas de Jerusalém afluía muita gente, trazendo os enfermos e os atormentados por espíritos imundos, e todos eles eram curados”. (At. 5,12-16).

Era o Ressuscitado “voltando” através dos homens em forma de salvação, de libertação do mal de uma forma extraordinariamente maravilhosa e miraculosa. Por isso esses prodígios provocavam admiração e temor.



“De todos eles se apoderou o temor, pois pelos Apóstolos foram feitos também muitos prodígios e milagres em Jerusalém, e o temor estava em todos os corações”. (At. 2,43).

Um detalhe que não dispensa a observação do cristão é que as curas, tanto as realizadas por Jesus Cristo, quanto as dos Apóstolos, eram

consideradas como a confirmação da veracidade e da autenticidade da pregação. A força de suas palavras era acompanhada pelos milagres e ações: “Esses milagres acompanharão os que crerem: expulsarão os demônios em meu nome, falarão novas línguas, manusearão serpentes e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos e eles ficarão curados”. (Mc 16,17-18).

Todos estes acontecimentos maravilhosos se devem ao espírito fraterno de atenções recíprocas nas necessidades. É fruto de uma real vida comunitária e eclesial.

A vitória sobre o mal, a doença, a dor se faz na solidariedade, na participação e na acolhida da comunidade: “Está Alguém enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o restabelecerá. Se ele cometeu pecados, ser-lhe-ão perdoados”. (Ti 5,14-16).

A doença pode significar, por parte do doente, um momento para uma nova visão para as coisas e os homens, nova atitude para com Deus. Pode ser também um momento de comunhão com o mistério da cruz de Cristo: “Com efeito, a medida que em nós

crecem os sofrimentos de Cristo, crescem também por Cristo as nossas consolações. Se, pois, somos atribulados, é para vossa consolação e salvação. Se somos consolados, é para vossa consolação, a qual se efetua em vós pela paciência em tolerar os sofrimentos que nós mesmos suportamos". (2Cor 1,5-6).

"Agora me alegro nos sofrimentos suportados por vós, o que falta as tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja". (Col. 1,24).

Por parte da comunidade a doença pode se tornar a oportunidade de tomada de atitude de interesse pela situação existencial do doente.

Visitá-lo é uma ação caritativa: coisa muito esquecida, infelizmente. O Evangelho dá grande valor a este gesto, tanto que Jesus Cristo se identifica ao enfermo: "... Estive enfermo e vieste me visitar..." (Mt 25,36).

A situação de doente é um estado novo, é um momento sério e importante, para o qual existe um sacramento: a "Unção dos Enfermos".

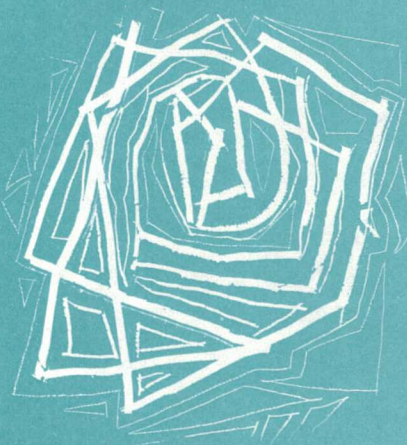
Desde que a doença se torne grave, fazemos bem chamar o padre para a administração desse sacramento. A unção dos enfermos pode ser preparação para a morte e preparação para a vida.

Temendo amedrontar o enfermo e esquecendo o que nos manda São Tiago (5,12-15) — na maioria das vezes adiamos o chamamento do sacerdote e também, com isso, adiamos a ação salvadora de Jesus Cristo, o consolo, a força da oração da fé, a proclamação da fé a um Deus que salva, que alivia e dá esperanças.

Ao doente a simples visita representa um grande benefício. Mais ainda quando se prevê o perigo de vida. Nesses casos providenciar para que o enfermo receba o sacramento da unção dos enfermos de uma forma consciente e lúcida é possibilitar-lhe calma, serenidade, consolação.

Ser "abandonado" pela saúde é triste, e além disso ser abandonado pelos amigos é mais triste ainda. Visite um doente, você estará visitando Jesus Cristo.

## OBRAS DE MISERICÓRDIA



- Eu estava faminto e você fundou uma entidade filantrópica e discutiu minha fome. Eu lhe agradeço.
  - Eu estava encarcerado e você saiu sorratamente para o interior de seu quarto e rezou pela minha liberdade. Muito obrigado.
  - Eu estava nu e você julgou interiormente a mortalidade da minha aparência.
  - Eu estava doente e você, ajoelhando-se, agradeceu a Deus a sua boa saúde.
  - Eu estava sem casa, desabrigado, e você falou-me sobre o refúgio espiritual do amor de Deus.
  - Eu estava só e você foi embora, deixou-me sozinho, foi rezar por mim.
- Você parece tão santo, assim tão reservado para Deus, mas eu ainda continuo com muita fome, muito só, com frio e ... Eu lhe agradeço.
- (Da Campanha da Fraternidade de 79 das Filipinas, cujo tema era: "Sensível ação comunitária para com os menores dos nossos irmãos").

## CANTINHO DO SE

Se você se coloca "inteirinho" naquilo que você dá, seja uma manifestação de afeto, um auxílio ou simples presente material, você é autêntico no seu amor, porque amor é, acima de tudo, "dar-se".

Arrivederci!

Se você não teme o constante "risco" de vida e não vive pensando em possíveis desastres, seqüestros, fracassos, etc., porque entrega seu destino a Deus, você é uma pessoa tranqüila e agradável ao Senhor. De fato, Ele vela constantemente pela mais simples avezinha do céu, pela mais singela florzinha do campo.

Deus o abençoe!

Se você encara com verdadeira coragem aquela antipatia instintiva que você sente por X, não se desesperando, mas pensando nas qualidades apreciáveis dela, para diminuir sua natural aversão, você, mais dias, menos dias, vai acabar achando-a simpática. É assim: muita gente se cura apenas com homeopatia; não custa muito; é barato.

Se você não se contenta de ser apenas um "sinal" mas se dá inteiro no "sinal" à imitação de Cristo, você entendeu o verdadeiro sentido "de ser cristão pela graça de Deus".

Você é um fecho de luz em noite escura.

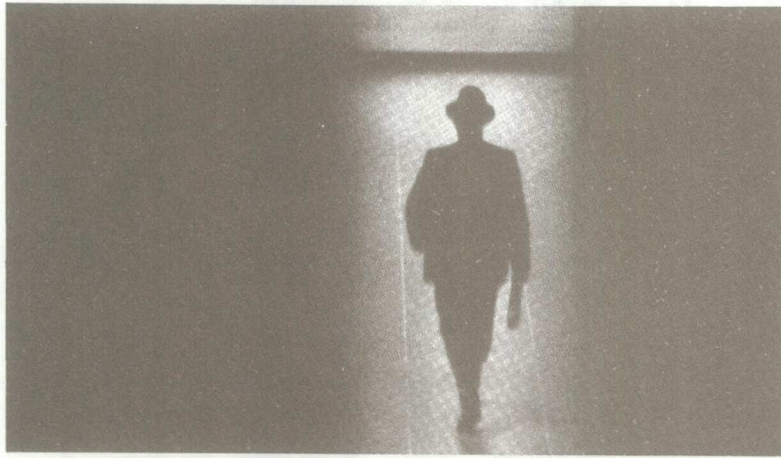
Lumen Christi!

Deo gratias!

Do Livro "Se" de Paula Dorotéia  
Pedidos: Livraria Ave Maria  
Cx. Postal 54215  
CEP 01227 — São Paulo

# VIDA CRISTÃ É CONSOLIDADA NO S

D. VICENTE SCHERER



**V**ivemos as comemorações da Páscoa, com as tradicionais celebrações religiosas e as festas familiares. De certo, as impressões mais íntimas, profundas e duradouras são aquelas que causam o renovado encontro ou a reconciliação com o Senhor Ressuscitado na confissão e na Eucaristia.

Podem parecer estranhos e injustificados os cumprimentos que se trocam e as alegrias que nos auguramos uns aos outros nesta solenidade. Tantas são as preocupações que nos assaltam. Tão graves as crises que nos perturbam, tantas as aflições provocadas pelo custo da vida e a perseverante e impiedosa inflação, tão alarmante a subversão de valores que nos parecem fundamentais e insubstituíveis, que se julga impossível a alegria existir e dominar no espírito e nos corações. Diariamente nos chegamos notícias de novos fatos e formas inéditas de refinada criminalidade e de implacável terrorismo. Aumenta a insegurança pelo dia de amanhã. Sempre novos focos de desentendimentos e de conflitos estão surgindo nos pontos mais diversos do globo. Recesso econômico, insuficiência de empregos, agitações sociais, secas, enchentes e outros fenômenos climáticos ameaçam a produção, o desenvolvimento industrial e a tranquilidade das famílias e do povo. Facilmente as sombras do pessimismo invadem e deprimem os corações.

Mas no meio de todos estes motivos de inquietação, ressoa forte e alviçareira a mensagem pascal: Aleluia, alegrai-vos. O triunfo de Cristo também a nós se comunica. A ressurreição do Senhor não é um acontecimento isolado, não se resume num mero fato histórico que se comemora e revive. Cristo, à semelhança de Adão, independente da circulação sangüínea indispensável para a conservação do organismo

natural, frágil e mortal, nos infunde um novo princípio vital misterioso e imperceptível aos sentidos mais profundamente real: um princípio de renovação, um germe de imortalidade, uma nobreza independente de títulos e do sangue, uma realidade existencial chamada graça, que é a participação na vida de Deus.

A ressurreição de Cristo nos torna possível uma renovação que chega ao

# CRIFÍCIO

mais íntimo do nosso ser; a auto-análise do que somos nos conduz a um mistério impenetrável.

A participação na vida divina nos faz filhos adotivos de Deus e nos torna capazes de atos e méritos elevados, sob certa forma, ao nível de ações divinas. A ressurreição de Cristo, assim, não se apresenta somente como recordação do passado, mas transforma-se em realidade em nossa própria vida. Manifesta-se ela necessariamente em nossa conduta, segundo a admoestação de São Paulo: "Não vos acomodeis aos costumes do mundo, mas transformai-vos e renovai-vos para discernir e reconhecer o que é da vontade de Deus, o que lhe agrada, o que é bom e perfeito" (Rom 11,2).

A vida cristã, pois, não se concilia com um comportamento humano qualquer. Exige esforço pessoal e nos modifica fundamentalmente. Lembra-o também o Concílio Vaticano II: "Igualmente tem o cristão necessidade e obrigação de lutar contra o mal e tentações multiformes e suportar a morte, mas inserido no mistério pascal e identificado com a morte de Cristo, fortalecido pela esperança, vai-se assemelhando e aproximando da ressurreição" (LG 22).

Não julguemos fácil a vida cristã, ela exige sacrifício e renúncia. Aponta para um caminho ascencional estreito e pedregoso. Mas, na sua intrínseca essência, é paz e alegria. As bem-aventuranças preconizadas por Cristo, chocantes e exigentes, libertam, purificam e transformam. A vida cristã, a virtude e a santidade são também a mais perfeita conquista e expressão de humanismo. Elevam a criatura ao mais alto grau de expansão e realização de suas aptidões e virtualidades. É que o Espírito de Cristo penetra a vida, a fortalece e sustenta. Fá-la otimista e criadora. O Evangelho, pela própria significação etimológica da palavra, nos traz uma boa nova, a mensagem da alegria, a salvação pela morte e ressurreição de Cristo. Dele nos aproximamos, mediante vida diferente que se inicia no batismo. Temos a promessa de uma participação em plenitude ao alcançar o termo da jornada terrestre.

## CANTO DO POR QUE E DO PORQUÊ

Perdoe-me meu filho, mas eu não sei responder a todos esses "Por quês". Também para mim e para tantos, eles são dúvidas, são questões irrespondíveis. Nós também não sabemos por que e o porquê, e as problemáticas questões ficam no ar, ansiosas por serem respondidas...

Haverá quem saiba respondê-las com precisão?

Por que sofrem as crianças?

Por que penam os inocentes?

Por que são martirizados os inermes?

Por que são absolvidos os culpados?

Por que são condenados os inocentes?

Por que se angustiam os indefesos?

Por que a medida do homem é o que ele tem, e não o que ele é?

Por que existem a serpente e a barata?

Por quê? Por quê? Por quê?

Por que os semelhantes não se amam?

Por que existem as guerras?

Por que choram as mães?

Por que se dão armas de brinquedos aos pequenos e armas de verdade aos moços?

Para que se matem? Para que se cacem? Para que mais se odeiem?

Por que o muro? A tranca? A cortina? A fechadura? A incompreensão?

Por que os punhos cerrados? As ameaças? O Código Penal? Por que os vícios?

Por que a miséria? A desumanidade? A ignorância? A superstição? A doença?

Por que milhões de fogueiras e a terra carente de luz e de calor? Por que

existem os sós, os desprezados, os párias?

Por que as incríveis diferenças de cor, de estado, de situação?

Por que não somos todos realmente irmãos?

Por que o homem é o lobo do próprio homem?

Por que, em vez do remédio, a doença sem tratamento?

Por que, em vez de escola, o banquete?

Por que, em vez da verdade, o elogio do vassalo ou de encomenda?

Por quê? Por quê? Por quê?

Por que aprofundar a Anatomia e esquecer o coração?

Por que devassar a parapsicologia e desprezar a alma?

Por que morrem os de tenra idade?

Por que, cada vez mais próximos, estamos cada vez mais distantes?

Lamentavelmente, meu filho, eu não sei por que...

Os porquês também são a minha dúvida, a minha surpresa, a minha inquietação, e há tantos "Por quê?" e nem tantos "porquê"...

Nós simplesmente não sabemos nada e ninguém nos diz porque ou por que, e ficamos sem o porquê!

*José Wanderley Dias*

**O**s diversos evangelistas contam-nos que o céu tornou-se escuro; o véu do templo se rasgou; alguns mortos ressuscitaram abandonando seus sepulcros. Toda a natureza, portanto, estava como que revoltada, protestando, não se conformando com tamanho espetáculo de horror e de injustiça!

Onde estariam todos aqueles que foram perdoados, por Jesus? Onde estariam aquelas que foram consoladas, por Jesus? Onde estariam todos aqueles que foram curados por Ele? E os Apóstolos, aqueles que conviveram com Ele, que se diziam seus amigos?

Todos, todos o abandonaram! Ninguém queria saber de *sofrimentos!* Ninguém queria sofrer! Ninguém, ao assistir estas cenas suportaria tantos *sofrimentos!* Ninguém não! Lá estava sua Mãe Santíssima e as três mulheres! Que coragem! que destemor! que fibra!

Meditando sobre essa cena vem-me à memória a cena que assisto todos os sábados. É que eu, como ministro da Eucaristia, visito um abrigo, um asilo de velhinhas. Asilo particular, pago e muito bem pago! Caríssimo. Lá permanecem solitárias, caladas, dias e dias em mutismo, curtindo seus últimos dias neste vale de lágrimas. É que em casa de seus filhos ou filhas, não há lugar para elas! Não há um cantinho, debaixo da escada, para que ali possam permanecer, perto dos filhos que foram gerados e criados por elas! Por que tamanha ingratidão? Por que não permanecem esses filhos ou filhas ingratos junto de suas mães, como *Maria ao pé da cruz?*

Medo de sofrer! Não têm forças, não têm fibra para agüentar as maluquices, as bobagens, a caduquice, os desacertos que a idade obriga a velhinha a fazer, inconsciente de seus resultados! Garanto que os filhos e filhas dessas infelizes e desventuradas velhinhas vão à missa, comungam, enfim, se dizem católicos fervorosos! Mas onde está a caridade, que deve começar em casa?

A última cena da Paixão é por demais conhecida. Grandes pintores a retrataram. Maria Santíssima sentada, exausta de dor e de cansaço. Tinha de novo seu Filho nos seus braços, ao seu colo. O corpo de seu Filho adorador! Não aquele corpinho irriqueteo e tra-

quinas da infância! Não aquele corpo de menino adolescente, sequioso por aprender a doutrina, fazendo perguntas à sua mãe e ouvindo as histórias de seu povo, mas o corpo inanimado, exangue, desfigurado pelas horríveis crueldades que lhe tinham inflingido os desalmados carrascos e algozes! Via-lhe as feridas. Contemplava as chagas. Beijava-lhes as faces sangrentas. Muda de espanto, de dor, de aflição! Nenhum queixume, nenhum lamento, muito menos pragas ou maldições. Sabia que a profecia do velho Simeão estava se cumprindo, à risca! Ela conservava o ânimo forte, em toda a sua indizível dor. Deveria, como ainda se faz hoje, ter-lhe fechado a boca e cerrado os olhos, antes de o levarem para o sepulcro!

A cena mais comovente, a nosso ver, teria sido a despedida, para o enterramento no sepulcro, já devidamente preparado por José de Arimatéa. Nesse momento histórico é que foi envolto seu corpo no Santo Sudário, naquele pano sagrado que ainda hoje se venera em Turim!!!

Por fim, já noite, o fechamento do sepulcro com a grande pedra. Evidentemente todos deveriam estar chorando ao assistirem a essa derradeira cena. A despedida e saída desse local trágico também deveria constituir uma cena patética. Ninguém se falava, ninguém acreditava no que tinha visto e assistido; ninguém comentava os acontecimentos! Silenciosamente foram-se retirando, um a um, cada um para sua casa... Maria acompanhada por João! Haviam terminado seus *sofrimentos* que foram suportados com um estoicismo, com uma coragem, com um ânimo, nunca vistos na terra!!!

.....

Por que tanta dor, tanto sofrimento, perguntará o leitor, indagará a leitora. Por que permite Deus, ainda hoje, tanto *sofrimento* castigando a humanidade, homens e mulheres, crianças e adultos, culpados e inocentes?

Essa pergunta já dura milênios! Todas as coisas criadas por Deus são boas. Deus não criou o mal. o "*PORQUÊ*" dos *sofrimentos* é o pecado, a ofensa a Deus! Adão ofendeu, aberta e conscientemente a Deus! Ele foi avisado das conseqüências, mas teimou, abusou! Nós herdamos sua culpa original, como herdamos de nosso pai e de nossa mãe a cor da pele, a cor dos

# O SOFRIMENTO

CORONEL LAGOA

*"Junto à cruz de Jesus estavam de pé, sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleófas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e per-*





# MENTO

to dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Senhora, eis aí teu filho!" Depois disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!" E desta hora em diante o discípulo a levou para a sua casa" (Jo 19,25-27).



olhos, o tipo sangüíneo, etc., etc. Mas Deus, na sua infinita misericórdia, prometeu que mandaria o Messias para nos salvar, para nos redimir. Cumpriu a promessa enviando seu Filho. Nós o matamos! Ele sofreu por nós! Ele morreu por nós! Sua Mãe, também sofreu por nós, por isso ela também é chamada de **CORREDENTORA!** E nós que fazemos? Nada!!! Continuamos a pecar! Por isso continuam os sofrimentos, continuam as dores! Não obstante ter Ele, Jesus, dito: "Vinde a mim todos os que andais tristes e que sofreis e eu vos aliviarei!" Que fazemos nós? Nada! Procuramos riquezas, acomodações, falsos ídolos, falsas religiões, e o desprezamos, diariamente!!! Façamos, de hoje em diante, o propósito de rezar, diante do crucifixo, esta oração que foi publicada pelo Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus no mês de fevereiro, à pág. 15.

Senhor!

*Não rogo para que me livres dos perigos. Que eu saiba enfrentá-los sem temor.*

*Não imploro que afastes de mim todas as preocupações. Que meu coração saiba vencê-las.*

*Não quero buscar aliados no campo das minhas batalhas. Que eu saiba confiar em minhas próprias forças.*

*Que meu desejo de salvação seja isento de medo. Peço-te paciência para ganhar meu reino.*

*Concede-me a graça de não ser covarde. Que eu sinta a tua ajuda em minhas vitórias, como também o doce amparo de tuas mãos, em meus fracassos e lutas de cada dia. Amém.*

Lembre-mos de que "O sofrimento de um cristão é a mais preciosa oferta que podemos apresentar **ÀQUELE** que nos salvou sofrendo" (S. Francisco de Sales). E que "a melhor coisa que um sofredor, ou um doente, pode fazer para conquistar méritos diante de Deus, é oferecer-lhe, freqüentemente, o que ele sofre" (S. João Bosco). Por fim, lembremo-nos da "**MATER DOLOROSA**" a "**RAINHA DOS MÁRTIRES**" dizendo: "Ó **dulcíssimo JESUS**, que no Calvário nos destes **MARIA**, por **MÃE**, enchei o nosso coração de amor e de dor; de amor por Vós e por **ELA**, Mãe carinhosa, sem par; de dor, por ver tão carinhosa **MÃE** afogada em prantos submergida numa amargura como jamais sofreu coração humano. Ao mesmo tempo infundi em nossa alta, tão fraca e tão inclinada ao mal, uma força divina que nos assegure vitória nas tentações".

**Ó MÃE DAS DORES, RAINHA DOS MÁRTIRES**, que tanto chorastes por vosso Filho morto por minha salvação, obtende-me uma verdadeira contrição de meus pecados, e uma sincera mudança de vida, com uma contínua e terna compaixão dos sofrimentos de **JESUS** e dos **VOSSOS**. **ROGAI POR NÓS VIRGEM DOLOROSÍSSIMA. PARA QUE SEJAMOS DIGNOS DAS PROMESSAS DE CRISTO. amém**".

## Cânticos da Campanha da Fraternidade

Já está à disposição das comunidades eclesiais este pequeno manual, prático, versátil e barato, contendo todas as letras dos cânticos (Entrada, Salmo de Meditação, Ofertório, Comunhão e Despedida) de todas as Campanhas da Fraternidade, desde o ano de 1971 até 1980.

**Preços:**

1 exemplar: 15,00  
acima de 10 exemplares: 10% de desconto  
acima de 50 exemplares: 20% de desconto  
acima de 100 exemplares: 30% de desconto

Cânticos  
da  
Campanha  
da  
Fraternidade

**Pedidos:** LIVRARIA AVE MARIA Caixa Postal, 615 01000 São Paulo, SP

# O RADICAL

D. BENEDITO ULHÔA

O que vem a ser uma pessoa radical? Seria o mesmo que contestador? Parece que não, pois há radicais, como na política, que não contestam, aceitam. Podem coincidir o contestador e o radical. Geralmente coincidem. Mas nem sempre. Hoje, há muito radicalismo no mundo: na política, na Igreja, nas leis, entre militares, estudantes, religiosos, padres, etc. Exemplo de radicalismo se encontrou na política brasileira, quando não se tolerou que quem tenha sido cassado, mesmo que injustamente, voltasse, após 10 anos de cassação, à vida política. Outro exemplo: os que vêem, em todos os atos e gestos dos bispos, motivações políticas "*et quidem*" de esquerda! "Estes bispos são comunistas". E assim por diante. São visões extremadas, radicais, definidas e definitivas.

O que caracteriza o radical? O que parece caracterizar o radical é que ele não cede a argumentos nem a provas racionais, exatamente porque sua posição não é racional, mas emocional. Se cedesse, já não seria radical. O radical não argumenta; discute. Não ouve; fala. Não se convence; pois já está convencido. Ele fixou-se, por "motivos" psíquicos de defesa e de auto-afirmação ou de agressividade numa determinada posição. Defende-a, portanto, contra todos. Às vezes, chega até a ser agressivo com aqueles que com ele não concordam. E, paradoxalmente, para defender sua cidadela, o radical usa — não de argumentos racionais — mas de racionalização. Ele racionaliza, isto é, usa peças racionais, em si válidas, para "justificar" com aparente racionalidade a reação emocional, que é irracional.

Se nos restringirmos à vida eclesial, a posição do radical na Igreja é análoga à do adolescente que se opõe à mãe e a agride, porque de um lado pretende ser adulto e não viver sob a tutela materna; de outro lado, ligado afetivamente à mãe, não consegue viver sem ela. Todos já pudemos experimentar e ver que nos meios de Igreja se encontram às vezes pessoas que não estão sempre em desacordo com a Mãe-Igre-



ja: criticam-na, agridem-na, inconformados com tudo que é dela. Mas não a deixam. Fazem-na sofrer. Mas não têm a coragem adulta de deixá-la, porque no fundo são adolescentes: precisam dela. Até para atacá-la.

Radical não se corrige, porque não se enxerga. Para corrigir-se, é preciso enxergar-se. Não se muda, porque não aceita argumentos. Seu problema não é de dúvida intelectual. Não o abala — para ele — só se pode fazer nele e nas suas idéias. Ele é o centro. Ele é o certo. Quem quiser a unidade, forme-se ao redor dele!

Radical só se cura, analisando-se psicologicamente. São Pessoas que pa-

ram, apenas diante da interpretação que os atinge. Um médico psiquiatra me dizia: "Só quando o motor encosta no nervo do dente é que ele grita e sente. Argumentos não o atingem, porque é racional, mas racionalizado".

Poderia alguém, com vocação de advogado, pretender justificar o radical na Igreja, comparando-o ao profeta. Não é o profeta também um radical? De fato, todo profeta radicaliza na linha de sua mensagem. Pe. Congar

## LIVROS RECEBIDOS

**VOCÊ: PARA QUÊ? PARA QUEM? — Pe. J. Ramon F. de la Cigoña, SJ — Edições Loyola — 148 págs.**

Partindo de uma visão cristã do homem, o jovem é levado, através de lições e questionários de aprofundamento, a compreender e comprometer-se com o plano de crescimento a que Deus o destinou como filho e imagem sua. O homem só se realiza no seu crescimento e amadurecimento quando aprende a doar-se amar e servir.

**AMOR DOANDO VIDA (Fecundidade e Controle de Natalidade) — Suzane Parenteau-Carreau — Edições Loyola**

Este livro mostra os principais métodos de controle de natalidade com as indicações honestas de suas vantagens e desvantagens gerais. Não se restringe apenas ao campo biológico mas também aos campos psicológicos e espirituais. Numa linguagem simples e concreta aborda o problema do aborto.

**CHANCES E DESAFIOS DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE — Pe. Affonse Gregory e Maria A. Chisleni — Editora Vozes**

É um estudo teológico sobre as comunidades de base em uma am-

plitude pastoral e psicológica, com alguns destaques sociológicos. Quer conscientizar a todos o que é que verdadeiramente as comunidades eclesiais de base pretendem alcançar. Este estudo é mais um volume dos "Cadernos de Teologia e Pastoral".

**RENOVAÇÃO NO ESPÍRITO E SERVIÇO AO HOMEM — Cardeal L. J. Suenens e Dom Hélder Câmara — Edições Paulinas — 125 págs.**

Temas muito discutidos em nossos dias, a renovação carismática. O cristão carismático é aquele que resume mais intensamente o seu batismo, e ao mesmo tempo, se o Cristão não fosse social, seria um cristão mutilado, desconhecedor do evangelho.

Os autores juntos, e cada um por vez, escrevem como vêem o cristão de hoje. A intenção é fazer compreender que a oração e a ação evangelizadora, social e política formam um todo no cotidiano cristão que deseja ser fiel ao evangelho.

**A PAZ DO MEU CAMINHO — J. Zamita e M. Castanheira — Edições Paulinas — 120 págs.**

Os autores colocam em relevo a obra de São Bento. A sua vida, os seus ensinamentos são até hoje conhecidos. É como um cometa que passa, mas deixa o seu rastro de luz a mostrar o caminho por onde passou. É mostrado como um reformador do mundo no silêncio de um mosteiro. Narração feita para o homem de hoje.

### EDUCAÇÃO PARA O LAR (2.ª edição)

Um livro de linguagem simples, apresentando temas fundamentais para melhorar as condições da vida familiar. Dá indicações básicas para a solução de problemas simples, que podem se tornar graves quando inexiste(m) determinadas informações. Este livro traz assuntos do lar, da saúde, das relações humanas, enfim, do cotidiano de qualquer família. Excelente manual para a economia e para o planejamento de um lar feliz.

**Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA**  
Caixa Postal 54215  
Cep - 01227 — São Paulo-SP



Cr\$ 70,00

o chama "unilinear": homem de uma única direção. Porque proclama o Absoluto de Deus, o profeta relativiza tudo o mais. Mas há uma diferença essencial entre o profeta e o radical. É o testemunho de vida: "pelos seus frutos os conhecereis". O profeta verdadeiro é coerente com o apelo de Deus. Radicaliza a mensagem, mas vive integrado no povo, na comunidade, na unidade da Igreja. Além disto, é sempre homem de oração, de humildade e de profundo sentido do bem. Vive na pureza diante do Absoluto e tem — este é ponto importante — a paciência de aguardar o momento de Deus, isto é, o em que Deus vai operar aquilo que ele, profeta, prega e anuncia. Ele sabe que as mudanças são obra, não de um homem, mas de uma equipe. Ou até de uma geração inteira. Por isto, anuncia, mas aguarda. Dá testemunho de paciência, no sentido de viver da esperança, que é certeza. Por isto, o profeta é o homem que sempre traz esperança. O racional traz amargura. Exemplos não faltam no passado e no presente: Elias, João Batista; contemporaneamente, Pe. Congar, Pe. Lombardi, João XXIII, Dom Helder... Examinem-se estas vidas. Como eles rezavam ou rezam, como viviam ou vivem, como amam a Igreja, como se sentem pequenos para aquilo que Deus deles pede! O radical, não. É homem condescendente e permissivo para consigo; só é duro com os outros. Não se sente que ele ame com sinceridade a Igreja; ele se sente psicologicamente fora dela. É onipotente e messiânico, distante da humildade do servo que se sente pequeno e inútil para a missão a que foi chamado. É só lembrar um Lèfrèvre, que a teoria se torna clara. Mas também não pensar que só no lado direito existam casos assim...

Poder-se-ia dizer, à maneira de Bernanos: Deus nos livre dos radicais! Até se deveria introduzir na Ladainha dos Santos uma súplica a mais: "a radicalibus libera nos, "Domine". Dos profetas, não. Que Deus nô-lo envie, porque eles apontam os rumos, corrigem os defeitos, sabem amar e colaborar, são humildes e serviçais. E nos ajudam a ver e a ter coragem de realizar.

## MEU LAR MINHA ALEGRIA

# O DIA MUNDIAL DA SAÚDE

MARIA DO CARMO FONTENELLE

O dia 7 de abril é destacado como o dia Mundial da Saúde, e uma das condições básicas para isso é se alimentar bem.

A saúde perfeita não é obtida comendo até a saciedade, mas através de alimentação equilibrada. A nutrição completa é aquela que combina, em cada refeição, alimentos de quatro grupos de nutrientes, em que foram divididos os alimentos. São eles: As Proteínas; O Leite; Os Carbohidratos; e as Vitaminas e Sais Minerais. Pode parecer complicado, mas não é. As quantidades e qualidades de nutrientes, necessários à vida, já foram calculados com bastante precisão.\*

Como idéia inicial, vamos tentar organizar nossos cardápios de maneira a conter nutrientes dos quatro grupos em todas as refeições:

**Proteínas** — Carnes, aves, peixes, soja, feijão, ovos, leite.

**Leite** — Fornece cálcio e ferro. Todos os derivados do leite.

**Carbohidratos** — Suprem energia. São fornecidos pelo pão, farinhas, massas, féculas (mandioca, batata etc.) e açúcar.

**Vitamina e Sais Minerais** — Frutas, verduras, e legumes.

Os carboidratos têm uma característica: Se forem ingeridos em excesso, ficarão armazenados em forma de gordura (cuidado com ele!) O chocolate é



um alimento de altíssimo valor nutritivo, desde que comido sem exagero. A carne seca e o bacalhau têm mais proteínas do que a carne fresca.

Existem alimentos que são econômicos e ricos em nutrientes, como o milho, por exemplo. Ele contém Vitamina A, Fósforo, Ferro, Cálcio e Proteínas, em pequena quantidade. Pode ser usado verde, cozido como legume, em mil receitas, assado na brasa, em sopas-cremes, sorvetes, bolinhos fritos. O fubá, principalmente o pré-cozido, (milharina), pode ser servido em substituição ao pão. É ótimo em bolinhos cozidos mesmo na panela, temperado com sal e açúcar e erva doce, e formado às colheradas sobre uma travessa.

Quem resiste a um pratinho com pipocas, branquinhas e tentadoras? E a cangiquinha? (o delicioso xerém no Norte), temperada com sal ou com açúcar. O fubazinho de milho fininho faz cremes e até curau.

O caruru é aquela verdurinha que ninguém dá muita importância, que nasce espontaneamente na terra esterçada, é riquíssima em vitaminas e sais minerais. É muito saborosa colocada num ensopadinho de carne moída, 15 minutos antes de servir.

Desde o início da existência até a completa maturidade, tanto na vida adulta como na velhice, a alimentação está sempre em primeiro plano, refletindo profundamente a quantidade e a qualidade de trabalho que somos capazes de realizar.

Quando dizemos que comer inadequadamente prejudica a saúde, não quer dizer que cause doença imediata, mas a má alimentação de hoje vai refletir no seu estado de saúde daqui há 10, 20, ou 30 anos, e determina o seu tipo de velhice. Os jovens, principalmente, não acreditam muito, dizendo que antigamente não se falava em Vitaminas e ninguém morria por isso. Mas o fato é que o tempo médio de vida, o número de anos que cada um tem probabilidade de viver, vem aumentando consideravelmente nos últimos anos.

## ÓTIMOS NEGÓCIOS PARA REVENDEDORAS DOMICILIARES

Se você é revendedora domiciliar, tem agora a oportunidade de aumentar suas rendas, acrescentando produtos de grande aceitação e fama nacional, aos que já revende.

**BEGE COMERCIAL LTDA.**

Rua Silva Teles, 540 Tels.: 291-5524 e 93-2497 CEP 03026 São Paulo — SP.

Sim! Estou interessada em obter melhores informações a respeito deste anúncio.

Nome: .....

Endereço: .....

Cidade: ..... Estado: ..... Cep: .....

Assinatura: .....

## SALADA NUTRITIVA

Nada mais saudável do que uma salada de legumes varia-



## RECEITAS NUTRITIVAS

Experimente, de vez em quando, substituir a carne pela soja. Tem valor nutritivo semelhante, e os preços são bem diferentes.

### BIFE DE SOJA (Farinha)

**2 xícaras de farinha de soja torrada**  
**4 batatas de tamanho médio**  
**2 ovos**  
**1 colher de manteiga**  
**2 colherinhas de fermento em pó**  
**Sal, pimenta, cebola, alho e cheiro-verde ao paladar**

Cozinhe as batatas e amasse-as enquanto quentes, com um garfo, ou passe-as pelo espremedor. Misture todos os ingredientes, por último a farinha de soja. Tempere e faça bolinhas com uma colher cheia e achate-as, dando o formato de bifes. Passe um pouco de farinha de trigo dos dois lados e frite em óleo bem quente, até dourar. Retire sobre um papel absorvente e sirva coberto com molho de tomate sobre fatias de pão torrado.

**Nota:** A farinha de soja deve ser usada sempre torrada. Assim é mais gostoso e de mais fácil digestão. Torre em frigideira, mexendo sem parar, até escurecer um pouco. Sirva quente ou frio.

### BIFES DE SOJA (Em grãos)

**1 xícara de soja em grão**  
**2 xícaras de água**

da: tomates, couve-flor, repolho, ovos cozidos, milho verde alface, e... maionese!

Basta acompanhar com uma ou duas fatias de pão preto.

**1 xícara de molho de tomate**  
**1 ou 2 gemas**  
**cheiro-verde e farinha de rosca**

Deixe a soja de molho em água fria de um dia para outro. Retire as peles e leve a cozinhar em panela de pressão, durante 30 minutos (4 horas em panela comum). Passe na máquina de moer carne ou no liquidificador. Prepare 1 xícara de molho de tomate e misture. Junte as gemas e o cheiro-verde picadinho. Tempere com sal, alho, cebola e pimenta ao paladar. Faça bifes, passe pela farinha de rosca. Leve ao forno quente. Se quiser, coloque em cada bife 1 fatia de mussarela.

### REFRESCO DE CAFÉ

Ponha as sobras de café (não muito forte), na forma de gelo e leve ao congelador. Sirva cada cubinho de gelo de café num copo com água gelada e açúcar.

É um refresco de excelente paladar e aspecto — O cubinho preto se dissolvendo dentro de um copo geladinho...

### PATÊ COM SABOR DE CAMARÃO

**2 cebolas grandes picadas**  
**9 folhas de louro**  
**1 gema de ovo**  
**6 tomates grandes**  
**12 colheres de queijo parmesão ralado**  
**2 xícaras de pão francês amolecido, picado**  
**1 xícara de leite**  
**1 colher de manteiga**  
**sal e pimenta ao paladar**

Pique o pão em pedacinhos e deixe de molho no leite. Frite a cebola e o louro em duas colheres de óleo. Junte os tomates e deixe cozinhar. Retire as folhas de louro, junte o pão amolecido e leve tudo ao liquidificador, para desfazer. Volte ao fogo com a manteiga, o queijo e a gema. Cozinhe em fogo lento, mexendo sem parar. Tempere com sal e pimenta. Deixe esfriar e conserve na geladeira.

Sirva sobre torradas, em canapés ou como recheio de sanduíche, sem dizer que não é de camarão.

### STROGONOF DE SALSICHA

**1/2 quilo de salsichas**  
**2 colheres de óleo**  
**1/2 xícara de amendoim fervido e pelado**  
**3 colheres de farinha de trigo**  
**1 colherinha de sal**  
**1 colherinha de modo de pimenta vermelha**  
**1/4 de colherinha de páprica**  
**1 1/2 xícara de caldo de sopa (água fervendo e um tablete de caldo de carne)**  
**1 xícara de massa de tomate**  
**1/2 xícara de coalhada**

Parta as salsichas em fatias enviezadas e frite nas 2 colheres de óleo, em frigideira grande, até dourar. Retire e reserve. Junte, na mesma frigideira, o caldo de sopa, os temperos e a farinha. Cozinhe mexendo até engrossar. Junte, então, a massa de tomate e a coalhada. Misture as salsichas e o amendoim. Sirva numa travessa funda, acompanhado de arroz ou macarrão.

**Nota:** Pode conservar na geladeira, levando ao forno no dia seguinte ou na hora de servir.

### RECEITAS NUTRITIVAS E ECONÔMICAS

#### FRITADA BORBULHANTE (Sem ovo)

**Quantidades iguais de batatas cozidas e amassadas e verdura cozida.**

**1 ou 2 colheres de óleo**  
**Cebola, sal, cheiro-verde e pimenta ao paladar**

Misture as batatas com a verdura. Tempere ao seu paladar.

Espalhe o óleo numa frigideira grande, quando estiver bem quente, polvilhe sal (que é bom para não grudar), espalhe sobre ele a mistura de batata. Abaixar a chama e tampe. Experimente, levantando uma ponta para ver se está no ponto. Quando ficar dourado, vire por alguns minutos. Dobre uma metade sobre a outra, polvilhe queijo e sirva quente.

### EMPADINHAS COM CROSTAS DE PÃO

**Fatias de pão de forma**

**(10 ou 12)**

**1/2 xícara de vinho branco seco (ou tinto)**  
**4 colheres de queijo amarelo forte**  
**4 ovos**  
**1/2 xícara de leite**  
**Sal e noz moscada**

Retire as cascas do pão, molhe (não encharque) um lado no vinho. Arrume-as em forminhas untadas, lado molhado para baixo e aperte para afundar. Asse por uns 10 a 15 minutos, em forno brando. Retire do forno e ponha uma colher de queijo ralado em cada forminha. Bata os ovos, até ficarem cremosos. Junte o leite, o sal e a noz moscada. Despeje sobre a crosta de pão e leve ao forno polvilhando queijo. (Pode usar queijo de Minas duro).

### BOLINHO DE AVEIA (Excelente para a primeira refeição matinal)

Esse "bolinho" é muito simples e quase todos sabem fazer, mas é sempre bom lembrá-lo, porque é muito bem aceito pelas crianças, que não gostam de mingaus. A aveia cozida com sal muda de sabor.

**1 xícara de aveia**  
**1 1/2 xícara de água**  
**1/4 de colherinha de sal**

Cozinhe a aveia na água fervendo com sal, durante cinco minutos. Vire em forminhas molhadas e espere esfriar. Poderá fazê-los de véspera.

Sirva frio, virando em um prato fundo e despejando por cima: coalhada batida com raspinhas de rapadura (ou açúcar) ou leite com frutas em calda, ou cruas.

# CRIANÇAS EM PERIGO

P. ANDRÉ C., CMF.



É um fato incontestável! Todos o sabem. Ninguém o nega: a importância dos exemplos!

Como eles influenciam!... Sabendo ou não, a pessoa é levada pelo que outros realizaram.

Se for uma coisa boa e positiva, muito bem! Mas... se for algo ruim e destrutivo?

Mesmo os adultos são bombardeados.

Por todos os lados. A toda a hora. Continuamente. E muitos deles não conseguem reagir. Tornam-se vítimas dos maus exemplos. Das más condutas.

Ora, se os chamados grandes são influenciáveis e influenciados, que não diremos dos pequenos?...

O caso se nos parece e de fato o é, sumamente grave e sério.

Lamentavelmente, muita gente não liga para isso. Que nada!... Aaahhh!... Os pequenos não entendem nada e de nada!... Olham, mas não enxergam. Ouvem, porém não escutam...

Com estas e outras saídas, vão agindo como se fossem os donos do mundo. E os coitadinhos que se ralem!...

Não estou inventando!

Os pais, por exemplo, frequentemente se esquecem de que são olhados e observados pelos pequeninos, mas penetrantes olhares de seus pimpolhos.

Dizem coisas que não deveriam ser ditas na frente dos filhos pequenos. Se alguém chama a atenção, ficam brabos. Mais. Defendem-se, dizendo que



o mundo de hoje é diferente. Que a educação moderna é outra. E mais uma série de bobagens. Agora, se os ricos filhinhos começarem a dizer palavras pesadas, isto é, palavrões, Deus me livre! Os queridos papais viram feras. Uns leões!...

E não há somente palavras, diante dos filhos. O pior são as atitudes, os gestos.

Por mais que se amem os pais, muita coisa não pode ser realizada diante dos filhos. A criança é uma filmadora. Uma câmara fotográfica. Como se diz: Caiu na frente do inocente, ficou registrado. Mesmo que ele seja pequeno. E não reaja, na hora. E não se manifeste, no momento. Mas, grava! E isso me preocupa!... Aliás, deveria preocupar a todos. Em especial, aos senhores pais.

É aquela estória!... Ninguém liga!... Ninguém dá bola!... Depois, se a criança vier a fazer uma besteira, então cai o mundo!...

Ora, tal queda do mundo é tardia. Já vem atrasada!...

Antes, bem antes, os pais deveriam ter pensado e se preocupado... Os exemplos são fogo!... E a criança sempre em perigo!...

Deixando os pais e os maiores da casa, olhemos ao redor. A televisão... Outra fábrica de maus exemplos. De más ações. De vícios...

Poxa!... Quem não cai na conta? Aaahhh! não!... Espere um pouco!... Está demais, não acham?...

É muita carga para um carro pequeno!...

Caramba! A criança de olho no vídeo. Hoje, logo mais, amanhã... Depois, de novo hoje, logo mais, amanhã... Está na cara! Essa criança vai querer imitar. Não vai ligar para o certo ou o errado! O negócio dela é imitar!...

E os grandalhões chutando maus exemplos. Como se não fossem um perigo para a menina!...

E os filmes? Adianta alguma coisa pôr a observação: "Impróprio para menores?..."

Já vi filmes violentos, sendo assistidos por menores. E acompanhados pelo papai ou pela mamãe... Como se isso impedisse a influência negativa! Éta pornografia!... Depois não queremos que a molecada faça bobagens!... Essa criança está em perigo!... O Brasil de amanhã!... Pobre dele!...

E as revistas? E os namoros? E as praias! E a moda? E as piscinas?

Não quero falar nos desajustes matrimoniais. Nem em brigas de casais. Nem nos desquites. Nem nos divórcios!... Não quero falar em nada disso!... Apenas recordar o ataque, ou melhor, os ataques que estão sendo feitos à criança! Impunemente!... Às claras!... Na cara de todo o mundo!... Essa criança não merece isso!... Os pequenos correm muito perigo! E que perigo!...

Talvez, alguém vá dizer que hoje estou chato. Chatérrimo!... Não estou chato. Acho-me muito preocupado. Agora, não estou desanimado. Confio em dias melhores!... E viva nossa criança!...

# CALENDÁRIO E SANTORAL LITÚRGICO

## INDICAÇÕES DE LEITURAS BÍBLICAS PARA TODOS OS DIAS DO MÊS

Conforme as orientações litúrgicas, para um maior aprofundamento em nossa espiritualidade litúrgica, o presente calendário menciona somente os santos elencados no Calendário Litúrgico Universal. Existem, contudo, outros santos que estão no Catálogo Geral dos Santos. Alguns têm celebrações particulares em Igrejas Particulares e ainda há outros que não são celebrados liturgicamente.

MAIO — 1980

Dia 1 — 5.<sup>a</sup> Feira da 4.<sup>a</sup> semana do TPasc. São José Operário.  
*Leituras: At 13,13-25; Jo 13, 16-20 ou Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24; Mt 13,54-58 (prs. do santo).*

Dia 2 — 6.<sup>a</sup> Feira — Santo Atanásio (IV séc.)  
Depois das perseguições, a Igreja de Alexandria experimentou uma vida intelectual muito intensa, mas não sem dificuldades. Um padre alexandrino, Ario, logo seguido por muitos bispos e príncipes, chegou a negar a divindade de Cristo, aniquilando assim a esperança cristã em seus próprios fundamentos. Atanásio, bispo de Alexandria, foi o principal e providencial defensor da fé herdada dos apóstolos. No entanto, a heresia ariana se propagou do Oriente ao Ocidente, onde lançou poderosas ramificações, até à época de Carlos Magno.  
*Leituras: At 13,26-33; Jo 14,1-6.*

Dia 3 — Sábado  
SS. FILIPE E TIAGO (Menor) (I séc.)  
Felipe foi um dos primeiros discípulos do Senhor (Jo 1,43). Natural de Betsaida, como os outros discípulos que juntamente com ele se uniram a Cristo, devia, contudo, pertencer a uma comunidade mais helenizada, como faz supor seu nome grego e as relações que mantinha com os pagãos (Jo 12,20-30). As três intervenções de Filipe, conhecidas através do Evangelho (Jo 1,45; 6,5-7; 14,8) referem-se ao Antigo Testamento e exprimem sua esperança de ver as profecias realizadas na pessoa de Cristo. Filipe nos ajuda a compreender o milagre da multiplicação dos pães à luz do Êxodo (Núm 11,21-23), e o seu desejo: "Mostra-nos o Pai" é um eco de Moisés: "Mostra-nos a tua glória" (Êx 33,18). Não sabemos se são plenamente dignas de crédito as tradições que fixam na Turquia e apostolado e o martírio de Filipe.

Tiago, chamado "Menor", para distingui-lo do precedente, é conhecido como filho de um certo Alfeu (Mt 10,3; Mc 3,18; At 1,13). Não é certo que este Tiago seja o irmão do Senhor que governou a comunidade de Jerusalém (At 12,17; 15,13; Gál. 1,19).  
*Leituras: 1Cor 15,1-8; Jo 14,6-14*

Dia 4 — 5.<sup>o</sup> DOMINGO DA PÁSCOA  
*Leituras: At 14,20b-26; Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.*

Dia 5 — 2.<sup>a</sup> Feira da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 14,5-17; Jo 14,21-26.*

Dia 6 — 3.<sup>a</sup> Feira da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 14,18-27; Jo 14,27-31a.*

Dia 7 — 4.<sup>a</sup> Feira da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 15,1-6; Jo 15,1-8.*

Dia 8 — 5.<sup>a</sup> Feira da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 15,7-21; Jo 15,9-11.*

Dia 9 — 6.<sup>a</sup> Feira da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 15,22-31; Jo 15,12-17.*

Dia 10 — Sábado da 5.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 16,1-10; Jo 15,18-21.*

Dia 11 — 6.<sup>o</sup> DOMINGO DA PÁSCOA  
*Leituras: At 15,1-22-29; Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.*

Dia 12 — 2.<sup>a</sup> Feira da 6.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
SANTOS NEREU E AQUILES (I-II séc.)

Estes dois soldados eram, sem dúvida, os camareiros da sobrinha do imperador Domiciano, Flávia Domitila. Cristãos, converteram a moça, o que lhes valeu o exílio e o martírio. Seu culto é muito antigo na Igreja romana.

SÃO PANCRÁCIO (+ 304)

Jovem mártir romano, sacrificado sob o imperador Diocleciano. Por ter recusado sacrificar aos ídolos, cortaram-lhe a cabeça. Por volta de 500 foi erigida uma basílica sobre o seu túmulo.

*Leituras: At 16,11-15; Jo 15,26-c16,4a.*

Dia 13 — 3.<sup>a</sup> Feira da 6.<sup>a</sup> semana do TPasc.  
*Leituras: At 16,22-34; Jo 16,5b-11.*

Dia 14 — 4.<sup>a</sup> Feira São Matias (I séc.)

Natural de Belém, Matias foi daqueles que acompanharam a Jesus durante todo o seu ministério público. Quando foi necessário ocupar o lugar deixado vago por Judas, os discípulos apresentaram seu nome juntamente com o de Barsabas, o Justo. A sorte recaiu em Matias.

que se uniu aos Onze (At 1,16-26). Estas são as únicas indicações que possuímos sobre a vida do Apóstolo Matias.

*Leituras: At 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17.*

Dia 15 — 5.<sup>a</sup> Feira da 6.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: AT 18,1-8; Jo 16,16-20.*

Dia 16 — 6.<sup>a</sup> Feira da 6.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: AT 18,9-18; Jo 16,20-23a.*

Dia 17 — Sábado da 6.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 18,23-29; Jo 16,23b-28.*

**Dia 18 — 7.<sup>o</sup> DOMINGO. ASCENSÃO DO SENHOR**

*Leituras: At 1,1-11; Ef 1,17-23; Lc 24,46-53.*

Dia 19 — 2.<sup>a</sup> Feira da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 19,1-8? Jo 16,29-33.*

Dia 20 — 3.<sup>a</sup> Feira da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

**SÃO BERNARDINO DE SENA (1380-1444)**

Ardente apóstolo das missões no Piemonte e na Aquilêia, este franciscano, infatigável pregador, foi no século XV o grande propagador da devoção ao nome de Jesus. Seu zelo despertou alguma animosidade por parte dos teólogos e das autoridades romanas.

*Leituras: At 20,17-27; Jo 17,1-11a*

Dia 21 — 4.<sup>a</sup> Feira da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 20,28-38; Jo 17,11b-19.*

Dia 22 — 5.<sup>a</sup> Feira da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 22,30.c23,6,11; Jo 17,20-26.*

Dia 23 — 6.<sup>a</sup> Feira da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 25,13-21; Jo 21,15-19.*

Dia 24 — Sábado da 7.<sup>a</sup> semana do TPasc.

*Leituras: At 28.16-20.30-31; Jo 21,20-25.*

**Dia 25 — DOMINGO DE PENTECOSTES**

*Leituras: At 2,1-11; 1Cor 12,3b-7.12-13, Jo 20,19-23.*

Dia 26 — 2.<sup>a</sup> Feira

**SÃO FELIPE DE NERI (1515-1595)**

Felipe chegou a Roma com vinte e um anos e aí viveu como santo, num teor de vida mendicante, às vezes bastante excêntrica, sempre voltado para Deus. Ordenado padre, reuniu a seu redor, numa atmosfera bastante informal, jovens que aspiravam a uma vida religiosa mais intensa. Esses grupos formaram o Oratório, estabelecido conforme o tipo das congregações de clérigos seculares.

*Leituras: 1Pd 1,3-9; Mc 10,17-27.*

Dia 27 — 3.<sup>a</sup> Feira da 8.<sup>a</sup> semana do TC

**SÃO AGOSTINHO B. DE CANTUÁRIA (+ 604)**

Monge romano, discípulo de São Gregório. Agostinho foi por este enviado à Inglaterra, para aí anunciar o evangelho. Sem o saber, o Papa respondia assim a um desejo do rei de Kent, cuja esposa era já cristã. Em vista disso, os quarenta monges que acompanhavam Agostinho foram bem recebidos e puderam rapidamente levar a bom termo a evangelização de Kent, lançando os alicerces da Igreja da Inglaterra.

*Leituras: 1Pd 1,10-16; Mc 10,28-31.*

Dia 28 — 4.<sup>a</sup> Feira da 8.<sup>a</sup> semana do TC

*Leituras: 1Pd 1,18-25; Mc 10,32-45.*

Dia 29 — 5.<sup>a</sup> Feira da 8.<sup>a</sup> semana do TC

*Leituras: 1Pd 2,2-5.9-12; Mc 10,46-52.*

Dia 30 — 6.<sup>a</sup> Feira da 8.<sup>a</sup> semana do TC

*Leituras: 1Pdr 4,7-13; Mc 11,11-26.*

Dia 31 — Sábado Visitação de Nossa Senhora

*Leituras prs: Sf 3,14-18a ou Rm 12,9-16b; Lc 1,39-56.*

## NA PAZ DO SENHOR

Em São Paulo (SP): **Edegrande Alves**,

aos 14 de junho de 1979; **Carolina R. Carbonari**, aos 18 de junho de 1979.

Em Curitiba (PR): **Prof. João Rodrigues de Oliveira**, aos 14 de outubro de 1979.

Em Londrina (PR): **Constantino Pelrice**, aos 7 de novembro de 1979.

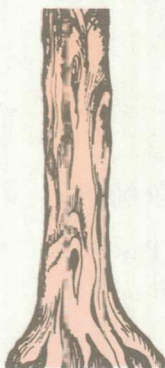
Em Itapetininga (SP): **Maria Antonieta Rolim Pintos**, aos 29 de novembro de 1978.

## GRAÇA RECEBIDA

Em São Paulo: **Inês Lona Ahougi** a Nossa Senhora Aparecida e a Santa Rita.

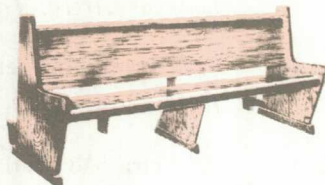
## ASSINANTES EM FESTA

Em Pedreiras (SP) — Bodas de ouro de vida conjugal de **Adolfo e Cristina Papa Pireli** aos 5 de dezembro de 1979.



## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS  
EM MADEIRA  
DE LEI  
DE 1.<sup>a</sup>  
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,  
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC  
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)  
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP



atenção leitor amigo!

NESTE ANO SUA REVISTA AVE MARIA VAI COMPLETAR 82 ANOS. VAMOS JUNTOS FAZER UMA CAMPANHA PARA CHEGARMOS AOS 82.000 ASSINANTES?

ISSO MESMO! ARREGACE AS MANGAS! VEJA COMO É FÁCIL, PRÁTICO E VANTAJOSO. É SÓ ANGARIAR MAIS UM (1) ASSINANTE NOVO DA REVISTA AVE MARIA:

NÃO DIGA QUE É IMPOSSÍVEL OU DIFÍCIL.

CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO, POIS, COM ISSO, VOCÊ ESTARÁ LUTANDO PELA DIFUSÃO DO EVANGELHO, PELA JUSTIÇA, PELO AMOR E PELA PAZ;

ESTARÁ DIVULGANDO A LEITURA SADIA E CRISTÃ;

E TEM MAIS!

GRÁTIS PARA VOCÊ, E PARA O NOVO ASSINANTE. UMA ESTAMPA IGUALZINHA À CAPA DE NATAL, DE 1979, COLORIDA, EM PAPEL-CARTÃO ESPECIAL, NO FORMATO NATURAL

(21 x 28 CM) PARA FAZER UM BELO QUADRO DA SAGRADA FAMÍLIA E PÔR EM SUA CASA.

ANGARIE UMA ASSINATURA NOVA E APOSTAMOS QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM SEU GESTO E COM SEU PRESENTE.

### COMO FAZER?

FAÇA ASSIM: PREENCHA O CUPOM QUE SEGUE, COM LETRA BEM LEGÍVEL, E REMETA-O PARA:

REVISTA AVE MARIA LTDA.

CAIXA POSTAL, 615

CEP 01000 SÃO PAULO, SP

### QUANDO FAZER?

DESDE JÁ. COMECE HOJE MESMO.

CONFESSE COM UM PARENTE, AMIGO OU VIZINHO SEU, OU, SIMPLEMENTE, MANDE UMA ASSINATURA DE PRESENTE PARA QUEM VOCÊ QUER BEM.

### QUANTAS ASSINATURAS FAZER?

QUANTAS MAIS, MELHOR, MAIS ESTAMPAS VOCÊ GANHARÁ.  
TANTAS ESTAMPAS QUANTAS ASSINATURAS FIZER.

PEÇO ENVIAR-ME GRÁTIS A ESTAMPA COLORIDA DE "NATAL — 79"

o seu  
nome

Nome: .....

Endereço: .....

Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Assinatura: .....

Para tanto, estou enviando Cr 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por  CHEQUE Visado ou Comprado no Banco, (pagável em São Paulo), ou por  VALE POSTAL feito no Correio, (a ser pago no Correio de São Paulo — Agência Central), como pagamento da assinatura nova da Revista AVE MARIA que deverá ser remetida para:

o nome  
do novo  
assinante

Nome: .....

Endereço: .....

Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Remeta hoje mesmo este cupom para: REVISTA AVE MARIA — CX. P. 615 — 01000 SAO PAULO, SP  
No presente — janeiro de 1980 — somos uma família de 56.500 assinantes. Ajuze-nos a crescer!



# DIVERTIMENTOS

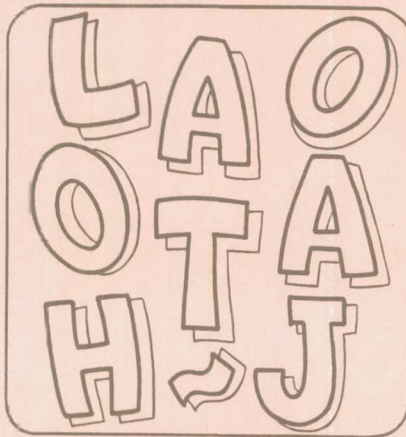


1		3	4		6
		2			
3	2			5	
4					
		5			
6					

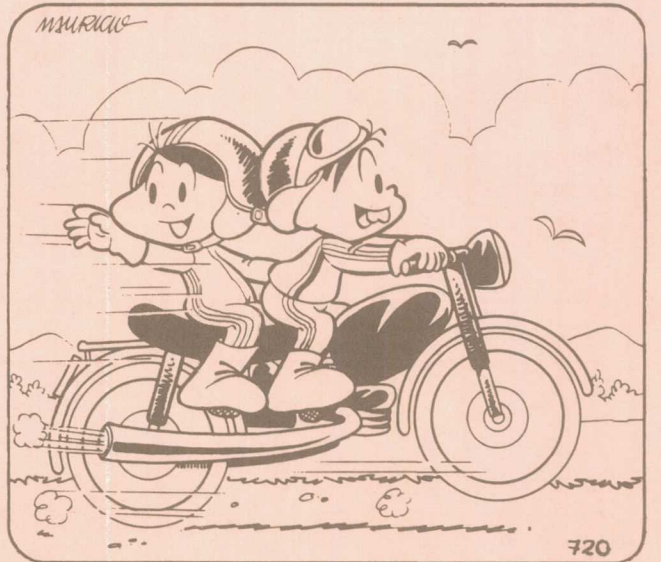
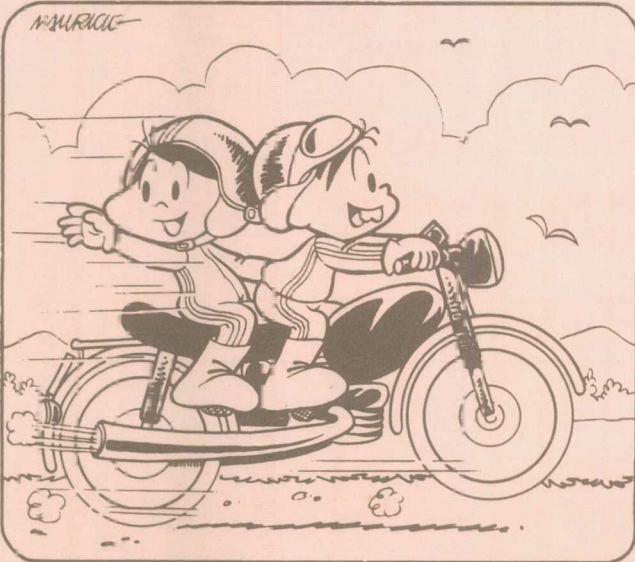
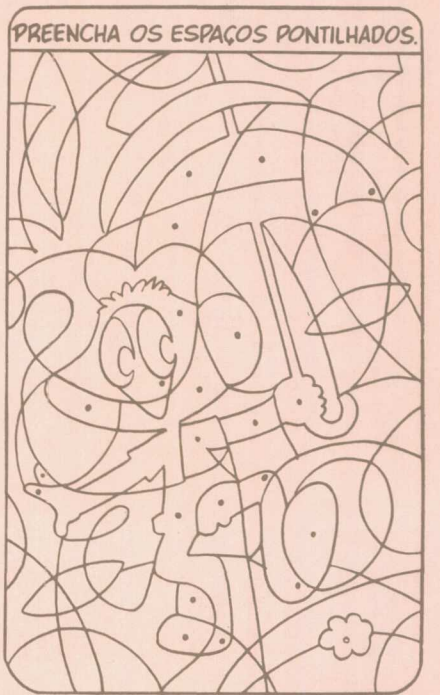


**CRUZADINHAS**  
 1- PERSONAGEM PRÉ-HISTÓRICO.  
 2- ANA DOMINGUES.  
 3- CERCA AO REDOR DE CONSTRUÇÃO.  
 4- ENSINAR.  
 5- MALVADA.  
 6- FAZER OPERAÇÃO.

SOLUÇÕES:  
 CRUZADINHAS: PITECO, AD. TAPUME, EDUCAR, MA. OPERAR.  
 2- O NOME É: "JOTALHÃO"



ESSAS LETRAS FORMAM O NOME DE UM PERSONAGEM VERDE, MUITO SIMPÁTICO! QUEM É ELE?



MÔNICA E MAGALI FORAM VIAJAR BRASIL A DENTRO PILOTANDO UMA BELA MOTOCICLETA. ENQUANTO ELAS CONHECEM A BELEZA DE NOSSO PAÍS, VEJA SE VOCÊ DESCOBRE OS SETE ERROS DA FIGURA.

SOLUÇÃO: PASSARO, LANTERNA TRASEIRA, DA MÔNICA, MOTOR, BOTA DA MÔNICA, VELOCÍMETRO, LUIVA DA MAGALI, ROUPA

COLOQUE AS CENAS EM ORDEM.





# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

